CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

Natal/RN 2021

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE – CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA
CNPJ 34.040.345/0001-90

RELATÓRIO DE GESTÃO

2020

Relatório de Gestão, na forma de Relato Integrado, da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN referente ao exercício de 2020 é um documento exigido pelo art. 8º, inciso IX, da Lei nº 13.303/2016 e também peça obrigatória da prestação de contas, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU IN nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU DN n° 187/2020, aprovado pela Deliberação CONSAD nº ...../2021.

SUMÁRIO

Mensagem do Diretor-Presidente 04

Capítulo 01 – Visão geral da CODERN e ambiente externo 06
1.1 - Identificação, missão e visão 07
1.2 - Normas direcionadoras 09
1.3 - Estrutura organizacional e estrutura governança 10
1.4 - Modelo de negócio 11
1.5 - Políticas, programas e ações orçamentárias 13
1.6 - Ambiente externo 14
1.7 - Capital social 15

Capítulo 02 – Riscos, oportunidades e perspectivas 16
2.1 - Riscos 17
2.2 - Oportunidades e probabilidades 17
2.3 - Mitigação dos riscos 18
2.4 - Avaliação da probabilidade da oportunidade 19

Capítulo 03 – Governança, estratégia e desempenho 20
3.1 - Apoio da estrutura de governança aos objetivos estratégicos 21
3.2 - Objetivos estratégicos, indicadores e metas 25
3.3 - Plano de Saneamento Financeiro – PSF (Plano de curto prazo) 33
3.4 - Resultados das principais áreas de atuação 35
3.5 - Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão (Acórdãos do TCU) 49
3.6 - Ações de supervisão, controle e correição 50

Capítulo 04 – Informações orçamentárias, financeiras e contábeis 52
4.1 - Situação financeira 53
4.2 - Principais fatos contábeis relativos à atuação e à situação financeira 53
4.3 - Auditoria Independente e medidas adotadas pela CODERN 54
4.4 - Demonstrações financeiras – endereço eletrônico 55

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Com satisfação, apresento o **Relatório de Gestão** da **Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN** na forma de Relato Integrado, referente ao ano de 2020, onde a Diretoria que assumiu em 2019, aprofundou o processo de reestruturação administrativa e financeira da Companhia, com medidas e ações que visam garantir a credibilidade e a sustentabilidade da empresa, mesmo em um período de dificuldades causadas pela pandemia do novo Coronavírus.

Como serviço essencial, os Portos da CODERN mantiveram funcionamento normal na pandemia, adotando as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA para a proteção de todos os colaboradores, clientes e usuários. Movimentou-se um total de 4,3 milhões de toneladas de produtos em 2020. Desse volume, 39,98% corresponderam ao embarque de Sal pelo Terminal Salineiro de Areia Branca; 16,23%, pelo Porto de Natal e, 43,79%, pelo Porto de Maceió, que apresentou uma evolução da ordem de 15,81% em relação ao ano anterior, reflexo da nova administração alinhada ao trabalho dessa Diretoria.

No Porto de Natal foram movimentadas um total de 710,9 mil toneladas de produtos, sendo especificamente 405,2 mil toneladas de frutas refrigeradas enviadas para a Europa. Destaco a exitosa parceria entre a CODERN e o operador portuário, que culminou na instalação do esperado *scanner* de contêineres, como mais um passo no sentido de transformar a operação e aumentar a credibilidade do Porto, qualificando-o como porta de entrada e saída do empresariado da região.

O ano de 2020 também atraiu os esforços da gestão da CODERN para as medidas que nos cabem com o intuito de cumprir os prazos para o Arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, que vai culminar em receitas e em contribuição para o saneamento financeiro da empresa. Por lá foram embarcados 1,751 milhões de toneladas de sal a granel, com resultado de 51 atracações.

Com relação ao Porto de Maceió, que passou por um choque de gestão nas áreas de governança, administração e finanças, queremos destacar o crescimento de sua Receita Operacional Líquida, da ordem de 42,48%, chegando ao

patamar de R$ 17.067.629,09, o que impactou no crescimento da Receita Operacional Líquida da CODERN, em 2020, quando alcançou o montante de R$ 53.579.679,03, valor este superior em 1,16%, quando comparado com o exercício anterior.

Ainda falando no Porto de Maceió, ressalto também o leilão de arrendamento de áreas, realizado em dezembro de 2020, do Terminal de Granéis Líquidos, especialmente, para movimentação de ácido sulfúrico, MAC10; arrematado pela empresa TIMAC Agroindustrial, além de 04 processos de arrendamento em tramitação no Ministério da Infraestrutura-MINFRA, com leilões previstos para 2021, envolvendo: Terminais de Combustíveis e Derivados, MAC11 e MAC12; Terminal de Açúcar, MAC13; e Terminal de Cavaco de Madeira, MAC14. Cito ainda 01 processo de arrendamento de área destinado à Operação de Apoio Offshore que se encontra em fase de licitação. E também, 03 processos de arrendamento para movimentação de sal, cobre e trigo, em fase de preparação pela Administração do Porto.

Em se tratando do Orçamento de Investimentos, foi no montante de R$ 9.310.890,53, verba essa recebida em grande parte já no final do exercício de 2020, o que impossibilitou a sua total execução em razão do exíguo tempo para realização de todo processo financeiro e contábil.

Adotando princípios técnicos e modernos desde o início da atual gestão, a Diretoria revisou o Planejamento Estratégico de 2020 a 2024, com o objetivo de estabelecer ações renovadoras que pudessem recuperar a credibilidade institucional, diante do quadro deficitário encontrado, reavaliando as estratégias com novos propósitos alinhados às novas diretrizes do Ministério da Infraestrutura do Governo Federal, que assumira também em 2019.

Dentre as realizações de 2020, destaco também o Termo de Compromisso Financeiro com o PORTUS, tendo como finalidade sanar o déficit atuarial existente e garantir tranquilidade para os funcionários que serão beneficiados, após anos de contribuição.

Por fim, reafirmamos a nossa disposição de trabalho para trazer cada vez mais dias melhores para esta Companhia, acreditando na colaboração das pessoas que a integram, a quem enviamos a nossa gratidão.

ELIS TREIDLER ÖBERG
Almirante de Esquadra
Diretor-Presidente da CODERN

CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA

VISÃO GERAL E AMBIENTE EXTERNO

CAPÍTULO 01

CAPÍTULO 01

VISÃO GERAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 - IDENTIFICAÇÃO, MISSÃO E VISÃO

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN, empresa pública federal de capital fechado, é uma sociedade por ações, com sede na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte.

Exerce as funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no estado do Rio Grande do Norte, como também, por força de delegação do Governo Federal, em porto localizado no estado de Alagoas, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Ministério da Infraestrutura.

Desempenha ainda a função de operador portuário, excepcionalmente e mediante anuência do Ministério da Infraestrutura.

Assim, administra o Porto de Natal, o Terminal Salineiro de Areia Branca e o Porto de Maceió.

MISSÃO

"Disponibilizar infraestrutura portuária eficaz que atenda à transição de cargas e passageiros com o modal marítimo e fazer cumprir o conjunto normativo nacional dentro dos portos organizados sob sua responsabilidade, a fim de, respectivamente, contribuir para o desenvolvimento sustentável, econômico e social dos estados do Rio Grande do Norte e de Alagoas e do Brasil e garantir um ambiente de igualdade de oportunidades aos seus clientes."

VISÃO

Tornar-se Porto modelo em gestão portuária e eficiência de serviços, na Região Nordeste do Brasil.

Porto De Natal

O Porto de Natal está situado à margem direita do Rio Potengi, a 3 Km de sua foz (Figura 01). Destaca-se pelas exportações de frutas em contêiner refrigerado, açúcar ensacado e alguns minerais como quartzo e quartzito para Europa e EUA, e na importação de trigo a granel oriundo da Argentina que é descarregado por guindaste tipo portalino, pertencente ao operador portuário, e equipamentos em sua maioria, oriundos dos EUA e Europa.

Figura 01 - Completo do Porto de Natal - PORNAT - Foto: Canindé Soares

O Complexo Portuário possui uma área global em torno de 64.840 m², incluindo o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal (Figura 02), com 03 pavimentos, para atendimento a navios de turismos e, possibilidades de realização de eventos e disponibilidade de área comercial para locação de lojas e restaurantes.

Figura 02 - Estrutura do Terminal Marítimo de Passageiros - Fonte: CODERN

Terminal Salineiro de Areia Branca - TERSAB

O Terminal Salineiro de Areia Branca possui área aproximada de 15 mil m², constituindo uma ilha artificial localizada no Oceano Atlântico, a 14 km da costa do município de Areia Branca/RN.

Conhecido também como Porto Ilha, destina-se exclusivamente ao armazenamento e embarque de sal proveniente das salinas de Areia Branca, Mossoró, Grossos, Galinhos e Macau. Além desta estrutura, conta ainda, com uma área de apoio administrativo e alojamentos, como também área de apoio operacional e instalações para embarque e desembarque de empregados, visitantes e cargas de abastecimento.

As instalações de acostagem de navios com profundidade de 18 metros, conta com 05 *dolfins*, 04 boias de amarração e cais de atracação de barcaças com 240,0 metros de comprimento e profundidade de 7,00 metros em maré mínima (Figura 03).

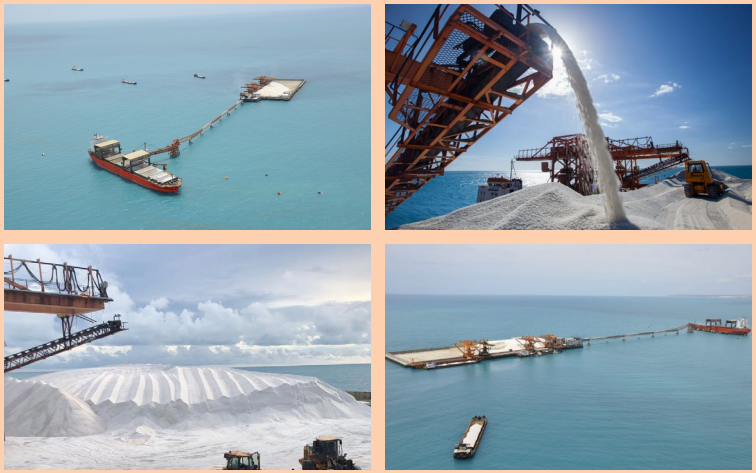


Figura 03 - Terminal Salineiro de Areia Branca - TERSAB - Fonte: CODERN

Porto de Maceió

O Porto de Maceió localiza-se às margens do oceano Atlântico, entre as praias de Pajuçara e Jaraguá.

O Porto possui uma área total de 484.385,92 m². O prédio da Administração do Porto de Maceió (APMC) tem uma área construída de 1.665,14 m². Atualmente se encontra em construção a estação de passageiros com área projetada de 1.668,13 m² (Figura 04).

Destaca-se pela exportação de açúcar a granel e, no mercado interno, na movimentação de granéis líquidos de óleo diesel e de petróleo bruto.

Figura 04 - Complexo do Porto de Maceió - APMC - Fonte: CODERN

1.2 - NORMAS DIRECIONADORAS

- Decreto de Criação nº 66.154, de 29/01/1970, publicado no D.O.U. de 03/02/1970.
- Lei nº 13.303, de 30/06/2016.
- Lei nº 6.404, de 15/12/1976.
- Decreto nº 8.945/2016, de 27/12/2016.
- Lei nº 12.815, de 05/06/2013.
- Decreto nº 8.033/2013, de 27/06/2013.
- Decreto nº 9.048/2017, de 10/05/2017.
- Estatuto Social.
- Regimento Interno.
- Planejamento Estratégico.
- Plano Nacional de Logística Portuária do Ministério da Infraestrutura.
- Plano Mestre dos Portos Administrados.
- Plano de Desenvolvimento e Zoneamento dos Portos Administrados.
- Regulamentos de Operação e de Atracação dos Portos Administrados.
- Tarifa Portuária.
- Plano de Cargos, Carreira e Salários.

1.3 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A gestão da CODERN compete à Diretoria-Executiva que é composta por 03 diretores: Diretor-Presidente; Diretor Técnico e Comercial e Diretor Administrativo e Financeiro.

Os processos funcionais, retratados no organograma (Figura 05), contam com 08 gerências e 05 coordenadorias para conduzir os objetivos traçados no Planejamento Estratégico da Companhia, visando a entrega, sobretudo, de infraestrutura portuária capacitada em atender aos anseios da comunidade exportadora e da sociedade em geral, vislumbrando melhoria do nível social e econômico das regiões onde os portos da CODERN atuam.

A APMC, subordinada diretamente ao Diretor-Presidente, dispõe de estrutura própria com áreas administrativas, operacionais e de segurança.

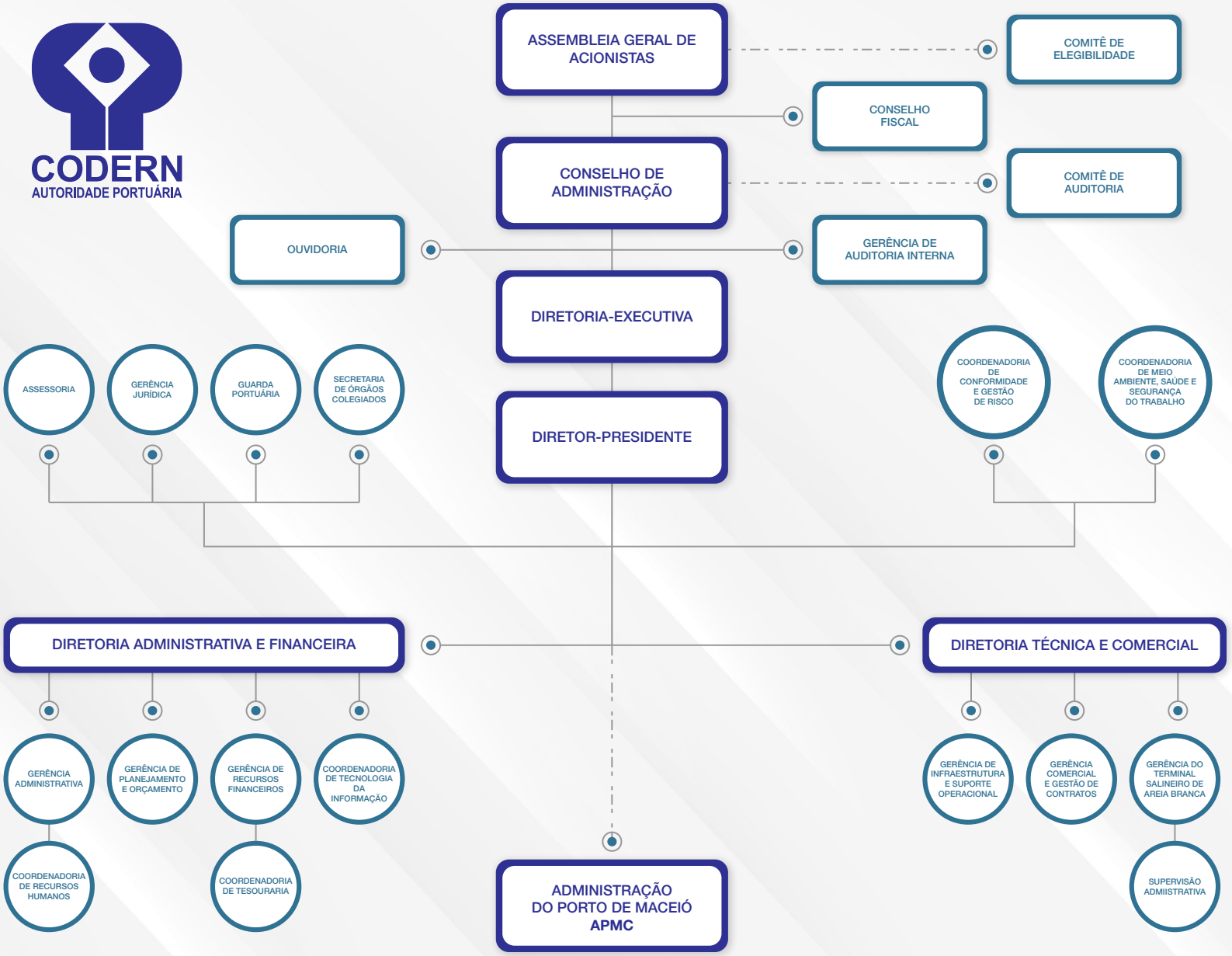


Figura 05 - Estrutura organizacional da CODERN - Fonte: CODERN

Para monitorar, supervisionar e avaliar a atuação dessa gestão, com vistas ao atendimento das necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas, a CODERN conta com a seguinte estrutura de governança (Figura 06):

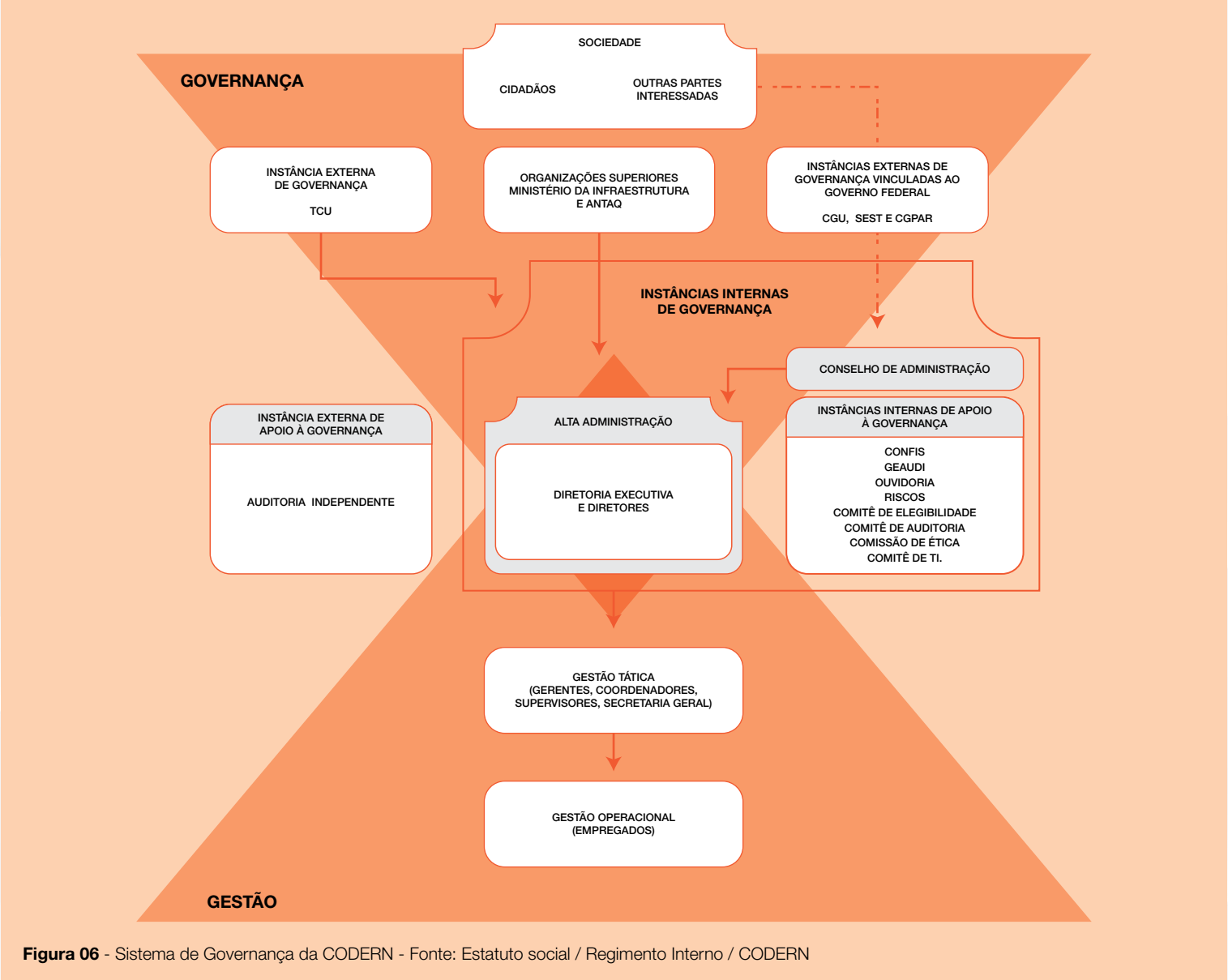


Figura 06 - Sistema de Governança da CODERN - Fonte: Estatuto social / Regimento Interno / CODERN

1.4 - MODELO DE NEGÓCIO

NEGÓCIO

"Estabelecer um ambiente propício à transição de cargas oriundas de diversos modais com o transporte marítimo ou vice-versa, fazendo cumprir o conjunto normativo nacional, gerando um regime de igualdade de oportunidades aos clientes, dentro dos portos organizados sob sua responsabilidade."

Além de ser parte importante da logística de transporte para a prosperidade dos estados envolvidos e dos demais que compõem sua *hinterland*, de forma a garantir suas movimentações com praticidade, eficiência e economia, traduzindo-se em ganhos para os seus clientes, os seus usuários e a sociedade.

MODELO DE NEGÓCIO DA CODERN - 2020 • Porto de Natal, Terminal Salineiro de Areia Branca e Porto de Maceió

NOSSOS CAPITAIS

Capital Humano:
- Número de empregados: 312

Capital Financeiro:
- Tesouro Nacional: R$ 8,5 milhões
- Investimentos Próprios: R$ 196,0 mil

Ativo Imobilizado:
R$ 332.667.283,65

APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS

Infraestrutura portuária para atender o navio (atracação/desatracação)

Canal de Acesso
- Sinalização;
- Monitoramento ambiental;
- Balizamento.

Acostagem
- Cais
- Defensas

Serviço de Apoio
- Coleta de lixo;
- Abastecimento de água.

Operação
- Atracação;
- Desatracação.

Infraestrutura portuária para atender a carga

Recepção
Arruamentos;
- Guarda Portuária;
- Sistemas de TI.

Armazenagem
- Pátio de Contêiner;
- Armazéns cobertos e descobertos;
- Segurança portuária;
- Sistemas TI.

Serviços de Apoio
- Energia elétrica;
- Pesagem;
- Lavagem de contêiner.

Operação
- Embarque;
- Desembarque

ENVOLVIDOS NESSES PROCESSOS

Autoridades Intervenientes

Receita Federal
ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária
Polícia Federal
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Pátria Amada Brasil Governo Federal

Parceiros
- Órgão Gestor de Mão de Obra;
- Praticagem
- Agentes Marítimos;
- Despachantes

Clientes
- Exportadores e importadores;
- Armadores;
- Operadores Portuários.

RESULTAM EM

4,3 MILHÕES DE PRODUTOS MOVIMENTADOS
Inclusive contêiner nos 03 portos.

- 3,4 milhões toneladas embarcadas
- 975 mil milhões toneladas desembarcadas

48.000 TEU'S movimentados no Porto de Natal

510 Navios operados nos portos:
- 366 navios cargueiros
- 02 navios de turismo
- 07 navios da Marina do Brasil
- 135 navios de outras modalidades

903 Passageiros de turismo transitados

Produtos principais transacionados:
- 285 mil toneladas de frutas em contêiner refrigerados pelo Porto de Natal
- 282 mil toneladas de trigo a granel pelo Porto de Natal.
- 1,75 milhão ton. de sal a granel pelo Terminal Salineiro de Areia Branca.
- 1,12 milhões toneladas de açúcar a granel pelo Porto de Maceió.

E POTENCIAIS IMPACTOS:

Interno
- 01 Acidente de trabalho no Terminal Salineiro de Areia Branca;
- Possibilidades de derramamento de óleo nas instalações portuárias.

Externo
- Geração de emprego e renda para 496 trabalhadores portuários avulsos (OGMO)
- Trânsito de caminhões pelas cidades de Natal e de Maceió destinados aos respectivos portos.

E GERAM: R$ 62.736.29359, de Receita Operacional Bruta para a:
Estado e Sociedade de:
- Tributos Federais: R$ 3.973.582,04
- Tributos Municipais: RS 2.147.883,02

Empregados:
- Salários e Benefícios: R$ 21.979.975,48;
- Benefícios e FGTS R$ 10.309.037,00.

1.5 - POLÍTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

A CODERN está inserida no Programa Finalístico de Transporte Aquaviário do Ministério da Infraestrutura dentro do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal, planejando e realizando projetos para atender as ações orçamentárias.

Busca atender a diretriz *"Ampliação do investimento privado em infraestrutura, orientado pela associação entre planejamento de longo prazo e redução da insegurança jurídica,* que tem como objetivo *"Promover a eficiência, a qualidade e a segurança do sistema de transporte aquaviário, aumentando a sua disponibilidade e competitividade"* do PPA 2020-2023.

Os recursos do Orçamento de Investimentos foram no montante de R$ 9.310.890,53, verba essa recebida em grande parte já no final do exercício de 2020, impossibilitando a sua total execução em razão do exíguo tempo para realização de todo processo financeiro e contábil.

Apresentamos o Orçamento de Investimentos da CODERN executado no exercício de 2020 (Tabela 01).

Tabela 01 - Orçamento de Investimento 2020

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	Em 2020 - R$		%
	*(LOA+SEA+RAP)	EXECUTADO	
INVESTIMENTO DA UNIÃO	82.070.306	8.537.281	10,40
GERAÇÃO PRÓPRIA	792.900	196.989	24,84
TOTAL	82.863.206	8.734.270	10,54

*Lei Orçamentária Anual + Saldo de exercício anterior + Restos à Pagar

Fonte: GEPLAN/CODERN

Destacamos as principais ações de investimentos realizados, com base na Lei nº 13.978, de 17/01/2020, Lei Orçamentária Anual (LOA), e na Lei nº 14.091, de 17/11/2020, que abriu o Orçamento de Investimento a favor da CODERN:

- 145H – Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Natal (RN).
- 145U – Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Terminal Salineiro de Areia branca (RN).
- 14RC – Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos.
- 20HL – Estudos e Projetos para a Infraestrutura do Setor Portuário.
- 20HM – Estudos para Planejamento do Setor Portuário.

As ações realizadas com recursos próprios foram:

- 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos nos Portos do RN e AL.
- 4103 – manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento nos Portos do RN e AL.

1.6 - AMBIENTE EXTERNO

A CODERN, no papel de Autoridade Portuária, mantém contínuo relacionamento com o Ministério Supervisor, os órgãos intervenientes e, principalmente, com os clientes e usuários, para assegurar a operacionalidade dos seus portos - Natal, Terminal Salineiro de Areia Branca e Maceió, exercendo, assim, o compromisso com sua a missão institucional.

Quadro 01 - Relacionamento com o Ambiente Externo

ÓRGÃOS / CLIENTES	FORMA DE ATUAÇÃO
Ministério da Infraestrutura (MINFRA)	Trata-se do Ministério ao qual a Companhia é vinculada, definindo as diretrizes para o setor portuário em atendimento às políticas públicas do Governo Federal para o transporte marítimo.
Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)	Órgão regulador do setor portuário que estabelece as normas, inclusive tarifárias, às quais a Companhia está submetida.
Conselho de Administração Portuária – CAP	Órgão consultivo da Administração do Porto (Lei n° 12.815, Art. 20).
Órgãos Governamentais Intervenientes	Entidades públicas que atuam, no âmbito de suas competências legais, para que a operação portuária se realize dentro dos regramentos legais estabelecidos: Receita Federal, ANVISA, Polícia Federal, Ministério da Agricultura, Marinha do Brasil / Capitania dos Portos.
Comissão Nacional das Autoridades dos Portos – CONAPORTOS	Composta por representantes dos órgãos intervenientes, da ANVISA e do Ministério da Agricultura, sendo coordenada pela CODERN, objetivando promover a integração das atividades desses órgãos nos portos.
Comissão Local das Autoridades nos Portos – (CLAP/RN)	Composta por representantes dos órgãos: Anvisa, Marinha do Brasil, Polícia Federal, Receita Federal, Superintendência Federal de Agricultura –coordenada pela Autoridade Portuária (CODERN) – amparo legal instituída pela Resolução CONAPORTOS nº 06, de 17/11/2020. Assuntos gerais de interesse dos órgãos envolvidos na operação portuária.
Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos – CESPORTOS	Composta por representantes da Polícia Federal (coordenadora), da Capitania dos Portos do RN, da Receita Federal, da CODERN, da ANTAQ e do Governo do Estado do RN.
Operador portuário	Pessoa Jurídica pré-qualificada para exercer atividades de movimentação e armazenagem de mercadorias, destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, dentro da área do Porto organizado.
Agentes marítimos	Diversos agentes são responsáveis por todo processo logístico para que aconteça a operação portuária, principalmente, nos despachos aduaneiros das cargas movimentadas.
Órgão Gestor de Mão de Obra – OGMO	Entidade sem fins lucrativos que atua na regulamentação dos trabalhadores avulsos do setor portuário.
Agente de Navegação – Armador	Oferta serviço de linha regular de navios para o transporte de mercadorias. No Porto de Natal, o principal envolvido é a empresa francesa CMA-CGM. No terminal Salineiro de Areia Branca e no Porto de Maceió, os agentes de navegação atuam na forma de afretamento pelos próprios usuários.
Exportador	Donos das mercadorias que utilizam os portos para escoar seus produtos. Em Areia Branca, são os empresários da indústria salineira; em Natal; os fruticultores e, em Alagoas, os do setor sucroalcooleiro.
Importador	Em Natal, destaca-se o Moinho Potiguar com recebimento de trigo e granel, e em Maceió, fertilizantes. Em Areia Branca não há importação.
Fornecedores	Diversas empresas que atuam no abastecimento de matérias e serviços necessários à operacionalidade dos portos da CODERN.

Fonte: CODERN

1.7 - CAPITAL SOCIAL

Na qualidade de uma sociedade por ações, de capital fechado, o Capital Social da CODERN, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 432.842.995,32, onde 54,3% estão representados por ações ordinárias e 45,7% por ações preferenciais.

Tabela 02 - Número de ações da Companhia

ACIONISTAS	TIPOS DE AÇÕES	Nº DE AÇÕES	EM R$	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL
UNIÃO	ORDINÁRIAS	98.365.624.890	234.974.049,77	54,3%
	PREFERENCIAIS	82.832.561.687	197.868.945,55	45,7%
	TOTAL DE AÇÕES	181.198.186.577	432.842.995,32	100%

Fonte: GEPLAN/CODERN

Foto: Carla Belke

CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

CAPÍTULO 02

CAPÍTULO 02

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

De uma maneira geral, os principais riscos que a CODERN enfrenta e que podem afetar o alcance dos objetivos estratégicos:

- Existência de ações judiciais que podem ter efeito adverso relevante sobre o negócio.
- Inadimplência de clientes, provocando efeito desfavorável aos negócios, à condição financeira e ao resultado operacional.
- Não liberação dos recursos orçamentários de investimentos, previamente aprovados, comprometendo a capacidade de manutenção e/ou melhoria da infraestrutura portuária. Busca-se atender as necessidades mais urgentes com recursos próprios.
- Greves e paralisações de empregados e/ou de partes relacionadas com as atividades portuárias, prejudicando e comprometendo a eficiência das operações portuárias.
- Uma iminente mudança de rota e/ou de linha de navio conteineiros para outro Porto. Para evitar isso, são necessárias ações comerciais e operacionais que procurem dar um suporte em conjunto com a Receita Federal, o Ministério da Agricultura e os demais órgãos intervenientes, planejando uma melhor logística, inclusive, nas liberações, deixando o Porto de Natal menos burocrático e mais competitivo.
- Uma possível queda na indústria da fruticultura na região que abrange os estados do CE, RN, PB e PE, que, embora independa de ações diretas da CODERN, segue sendo monitorada com a devida atenção pela Companhia.
- Dificuldade de acesso às áreas navegáveis do Porto de Natal, em virtude do não reparo do canal de acesso e da falta de dragagem do fundo do rio e o aumento da bacia de manobra, em frente ao porto.
- Ausência de diversificação de cargas.

Apresentamos, a seguir, a probabilidade da ocorrência dos principais riscos financeiros, que, para mitigá-los, se faz necessário um controle mais eficaz no rol das despesas, perseguindo à sua redução:

- Redução do Faturamento: diante da incerteza quanto ao controle da pandemia do Covid-19 no mundo, que poderá continuar impactando o volume de negócios firmados pelos clientes, vislumbra-se, novamente, a possibilidade real de queda na receita, prejudicando o fluxo de caixa.
- Inadimplência dos Clientes: em continuando o agravamento da situação financeira dos clientes da CODERN, existe a real possibilidade de um crescimento no percentual de inadimplência nas contas a receber, o que também irá impactar no fluxo de caixa.

- Alto Endividamento: a Companhia ainda não conseguiu formar um superávit de caixa, de maneira sólida e consolidada, de forma que venha a quitar o passivo de R$ 288.312.509,24, excetuando-se os créditos da União para futuro aumento de capital, principalmente, oriundo de tributos não pagos em exercícios anteriores. Este fato poderá ocasionar em futuros bloqueios judiciais, prejudicando a manutenção das atividades operacionais.
- Equacionamento de déficit junto ao Instituto PORTUS: com a assinatura de um Termo de Compromisso Financeiro junto ao Instituto PORTUS, objetivando o equacionamento do seu déficit técnico, a CODERN se comprometeu a honrar com parcelas mensais ao longo dos próximos 15 anos. Este novo compromisso, em um fluxo de caixa já bastante comprometido, se não for acompanhado de novas medidas, buscando sempre o aumento de receitas e a redução de despesas, poderá colocar a CODERN em uma situação ainda mais difícil, em termos de solvência.

Atuação e os controles internos realizados da área jurídica, visando à mitigação dos riscos, foram os seguintes:

- Obtenção de Ações Declaratórias de Greves Ilegais do Sindicato, conseguindo na última demanda suspender rapidamente a greve, que esteve prevista para 03/12/2020, mediante mandado de segurança junto ao TRT.
- No ano de 2020 não houve qualquer bloqueio nas contas da CODERN oriundos de processos trabalhistas da sede e Areia Branca – Resultado de um trabalho eficaz de acompanhamento do setor jurídico da empresa, inclusive com realização de acordos em processos de execução.
- Suspensão das execuções fiscais federais pela decisão do Juiz da 6ª Vara Federal.
- Desbloqueio rápido de R$ 5.591.001,77, promovido pela Justiça Federal, após manifestação do Setor Jurídico, em processo advindo da Justiça Estadual, no qual consta Termo de Parcelamento Tributário de tributos com o Município de Areia Branca.
- Acompanhamento efetivo de relatório de processos judiciais, que é enviado ao setor financeiro para provisionamento, e dado ciência, trimestralmente, ao Conselho Fiscal e à auditoria independente, dentre outros órgãos interessados.
- Amplo trabalho jurídico visando à cisão entre os CNPJ da CODERN e APMC.
- Aumento das ações de cobranças ajuizadas, com previsões de recuperações de crédito.
- Recuperação de créditos por meio de liberações de depósitos judiciais, no valor de R$ 1.186.754,19.
- Quanto ao PORTUS Instituto de Previdência, foi celebrado pela Diretoria Executiva um Termo de Compromisso Financeiro - TCF a fim de sanar o déficit existente. Houve também tratativas junto a esse Instituto no sentido de haver a compensação proporcional do déficit acordado com as dívidas oriundas das ações judiciais. Ademais, consta no próprio TCF, que o processo judicial será negociado na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal - CCAF.

- Empenho na finalização dos procedimentos licitatórios e de compras, com aumento significativo de pareceres jurídicos.

No tocante às principais oportunidades que possam aumentar a capacidade do **Porto de Natal** de atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las:

- A utilização de energia solar no Porto como principal fonte motriz - a energia elétrica é um dos insumos de grande impacto nos custos operacionais em razão do grande volume utilizado nos contêineres refrigerados. O uso de energia solar possibilitará uma nova receita, por que atualmente a CODERN repassa os custos da concessionária aos usuários do Porto. Com a instalação de um sistema de energia solar, vislumbra-se ter 30% da média consumida, aproximadamente.
- Aumento da largura da bacia de manobra – possibilitará a atracação de navios maiores. Hoje a largura da bacia de evolução do Porto de Natal é de 250 metros, ficando limitados a navios com no máximo 200 metros de comprimento.
- Ampliação do cais – elevará o número de atracações de navios. Atualmente, o cais tem apenas 597 metros de comprimento, limitando o número de operações simultâneas.
- Instalação de mais cabeços de amarração de navios - hoje a distância média é de 30 metros entre os cabeços, que limita as amarrações deixando partes do cais sem uso.
- Defensas da ponte Newton Navarro na entrada do canal de acesso ao porto – atualmente, com a ausência das defensas, o porto fica impedido de fazer manobras de atracação e desatracação no período noturno.
- Regularização do piso da área da antiga Comunidade do Maruim – ampliará a área de armazenagem.
- Recuperação da camada asfáltica do pátio – evitará maiores danos e/ou maior agilidade na movimentação de contêineres. O asfalto do porto já tem vida útil de mais de 10 anos, e nesse período foram realizados apenas pequenos reparos de tapa buraco.

No geral, a probabilidade da maioria das oportunidades serem efetivadas depende da obtenção de recursos federais, por envolver investimentos em infraestrutura portuária.

CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

CAPÍTULO 03

CAPÍTULO 03

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 - APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA AO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Estrutura Interna de Governança, especificada no Item 1.3 deste Relatório, tem uma atuação fundamental para o cumprimento dos objetivos estratégicos formulados no Planejamento, especialmente em relação às decisões tomadas pela diretoria, à gestão de riscos e aos controles internos, observando-se, sobretudo, princípios da legalidade, da economicidade, da eficiência, da eficácia e da legitimidade de atos, processos e procedimentos da CODERN.

O Conselho de Administração - CONSAD se reúne, mensalmente, para aprovação de assuntos de gestão elaborados pelos dirigentes e, previamente, aprovados, pela Diretoria Executiva, onde se pode destacar como principais:

- Orçamentos de investimentos e de custeio, mantendo o acompanhamento da execução.
- Acordos coletivos de trabalho.
- Metas de gestão trimestrais.
- Alienação de bens.
- Acompanhamento da implantação da gestão de riscos e conformidades.
- Acompanhamento sobre providências adotadas para regularizar diligências do TCU, da CGU, da Auditoria Independente e Auditoria Interna.

Importa destacar que o CONSAD, ao longo do exercício, manteve o acompanhamento a respeito das providências adotadas pela diretoria na busca de solução dos problemas apontados pelo Acórdão TCU nº 2008/2019 - Plenário do Tribunal de Contas da União.

Dando apoio internamente à Governança da Companhia, seja no papel de fiscalização das decisões, seja na orientação à melhoria da gestão, destaca-se, principalmente, a atuação das seguintes estruturas:

- **Conselho Fiscal,** por meio de reuniões mensais, registrando os fatos em 12 atas, envolvendo a fiscalização dos atos de gestão da diretoria por meio dos balancetes trimestrais; aprovação de aumento e redução do Capital Social e cumprimento de decisões do TCU e de pontos de auditorias interna e externa.
- **Comitê de Auditoria,** implantado formalmente desde novembro de 2018, atuou mensalmente, registrando 24 atas.

Destaca-se que todos as atas dos órgãos colegiados de governança – Diretoria Executiva (DIREXE), Conselho de Administração (CONSAD), Conselho Fiscal (CONFIS), Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD) – estão publicadas no site da CODERN, dando transparência às decisões tomadas.

A CODERN conta ainda com **Auditoria Interna** que funciona como a terceira linha de defesa no sistema de controle interno, avaliando, de forma independente, a eficácia do gerenciamento de riscos e a efetividade do sistema de controle interno, reportando eventuais deficiências e propondo ações de melhoria.

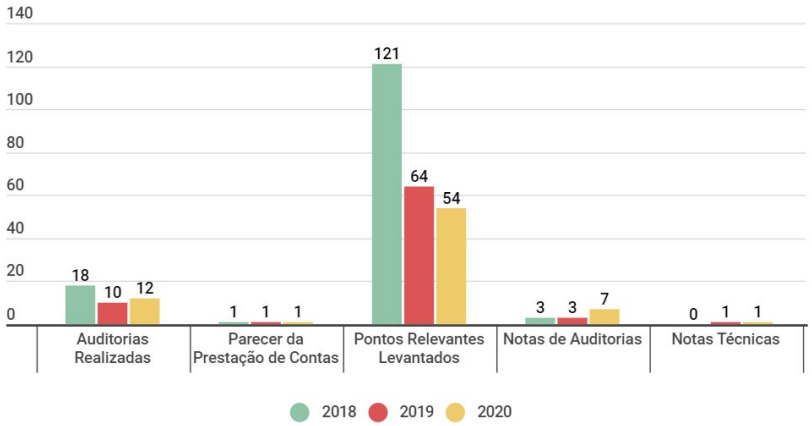
A Auditoria Interna atua ainda no acompanhamento dos atos de gestão da diretoria para observância e cumprimento das decisões do TCU, da CGU e da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, instituições de governança externa à CODERN.

Em 2020, além das atividades previstas, a Auditoria vem buscar avanços para a área que preza pela melhoria contínua de seus processos de trabalho:

- Cumprimento integral do Plano Anual de Auditoria (PAINT 2020).
- Início da implantação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da atividade de Auditoria Interna, aprovado pela Deliberação CONSAD nº 020/2019.
- Aprovação de 03 Instruções Normativas que disciplinam os Processos de:
  - Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT.
  - Execução de Auditorias.
  - Monitoramento dos Pontos de Auditorias.
- Elaboração do Plano Individual de Capacitação para todos os empregados lotados na Gerência da Auditoria Interna.
- Atualização do Manual de Auditoria Interna, tendo aprovado a sua 2ª Versão, através da Deliberação CONSAD nº 009/2020.
- Atualização do Estatuto da Auditoria Interna, em consonância com Instrução Normativa nº 13/2020/CGU, através da Deliberação CONSAD nº 029/2020.
- Utilização do sistema e-Aud da CGU para monitoramento dos pontos de auditoria.

Importa referir, ainda, que todos os pontos das auditorias realizadas em 2020 possuem Plano de Ação em andamento, o que significa um fortalecimento para o exercício da atividade de Auditoria Interna na CODERN, cujo maior benefício de seu trabalho é a materialização das melhorias consignadas nos relatórios, as quais estão sendo paulatinamente implementadas pela atual gestão.

ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA



Para 2020, foram programadas 13 ações de auditorias a serem realizadas nas unidades sob jurisdição da CODERN.

- Auditoria - Compras e Licitações.
- Auditoria - Contratos - Serviços de Terceiros.
- Auditoria - Faturamento e Cobrança.
- Parecer - Fechamento de Contas.
- Auditoria - Folha de Pagamento - Cálculo da Folha.
- Auditoria - Gestão Ambiental.
- Auditoria - Orçamento de Investimento e Programa de Dispêndios Globais.
- Auditoria - Manutenção da Infraestrutura.
- Auditoria - Previdência Complementar – PORTUS – CODERN.
- Auditoria - Contratos de Arrendamento.
- Auditoria - Folha de Pagamento - Pagamento de Horas Extras.
- Auditoria - Previdência Complementar – PORTUS – APMC.

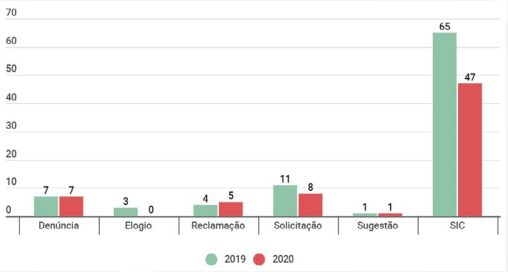
No tocante à interação da CODERN com os órgãos de controle, importa referir que a Controladoria Geral da União – CGU realizou auditoria no presente exercício, tendo levantado 17 recomendações de auditoria, as quais estão sendo monitoradas via sistema e-Aud.

Relativamente ao Tribunal de Contas da União, foram emitidos 10 acórdãos ao longo de 2020, com 01 recomendação emitida através do Acórdão de relação 2647/2020-Plenário. Ademais, a CODERN iniciou utilização dos sistemas e-pessoal e Conecta do TCU no presente ano, que devem otimizar a relação da Companhia junto ao referido tribunal.

Ainda atuando junto à comunidade interna e externa no acompanhamento do cumprimento dos objetivos traçados pela gestão da CODERN, a Ouvidoria, órgão de governança interno e subordinado ao Conselho de Administração, registrou 68 atendimentos em 2020, reduzindo em 25% em relação a 2019. No entanto, das demandas de 2020, o Serviço de Informação ao Cidadão-SIC representou 69%.

Destaca-se que todas as demandas foram cumpridas dentro dos prazos estabelecidos pela legislação pertinente (Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011), cujo tempo médio de resposta ao cidadão reduziu 18% comparativamente ao exercício anterior.

TIPOS DE DEMANDAS



	TOTAL GERAL	TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA (EM DIAS)
2019	**91**	**18,51**
2020	**68**	**15,15**

Em 2020, a Ouvidoria participou de eventos online, com destaque para:

- Ouvidoria em Tempos de Pandemia.
- Treinamentos do FalaBr.
- Reuniões do CTO - Comitê Técnico de Ouvidoria.

A Ouvidoria tem participação ativa no Comitê Técnico das Ouvidorias vinculado ao Ministério da Infraestrutura, assim como preside o Comitê de Gestão da Integridade da CODERN.

As manifestações para Ouvidoria e para o SIC são realizadas pelos seguintes canais de atendimento:

- Link da Ouvidoria no portal da CODERN (http://codern.com.br/ouvidoria/).
- E-mail institucional (ouvidoria@codern.com.br).

Em razão dos efeitos da pandemia, a Ouvidoria não realizou atendimentos presenciais no exercício de 2020, devido à ação judicial que obrigou a CODERN a ficar com a força de trabalho comprometida, com boa parte de seus funcionários em sistema de *home office*, dentre eles, os mais idosos, os com filhos pequenos e os com comorbidades.

Zelando pela relação institucional e pela transparência de sua atuação perante as partes interessadas: clientes, usuários, Governo Federal, órgãos intervenientes na operação portuária, exportadores/importadores, operadores portuários, agentes de navegação, órgãos fiscalizadores (TCU, CGU, ANTAQ, etc), agentes marítimos, fornecedores e, principalmente, com a sociedade em geral, a CODERN disponibiliza os seguintes canais de comunicação:

- http://www.codern.com.br
- http://www.portodemaceio.com.br
- Ouvidoria pelo Sistema Informatizado de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv) no link (http://www.codern.com.br/ouvidoria/)
- Lei de Acesso à Informação-LAI: (http://www.codern.com.br/acesso-a-informacao/)
- E-mail institucional (ouvidoria@codern.com.br)
- Telefone fixo (84) 4005-5339
- Endereço (Envio de correspondência):
  Ouvidoria da CODERN
  Companhia Docas do Rio Grande do Norte
  Av. Eng. Hildebrando de Góis, 220, Ribeira, Natal/RN – CEP 59010-700.
- Twitter: @CODERN
- Instagram: @companhiadocasdorn
- Facebook: @companhiadocasdorn
- Assessoria de Comunicação Social: (84).4005-5307

A Figura 07 apresenta o relacionamento que a CODERN mantém com a sociedade e com as partes interessadas.

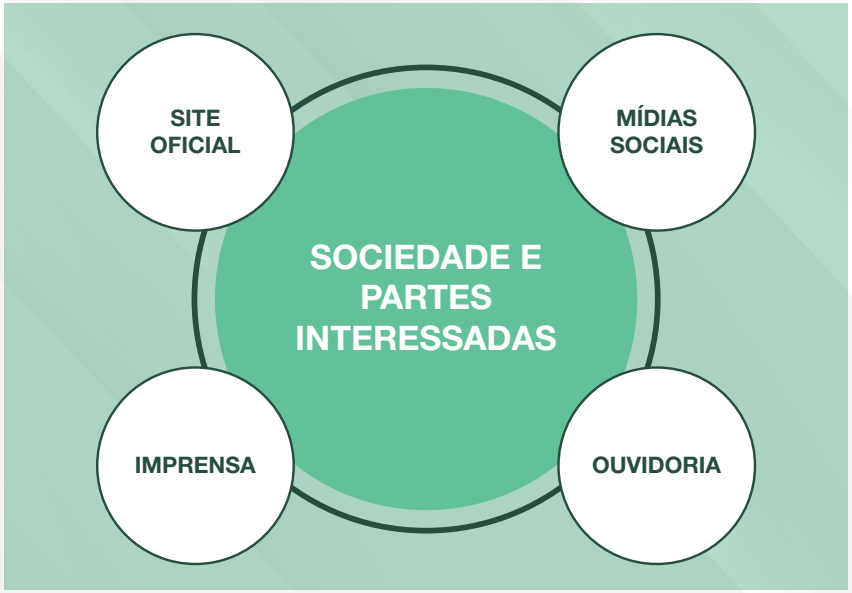


Figura 07 - Resultados do Relacionamento da CODERN
Fonte: Ouvidoria CODERN

3.2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E METAS

3.2.1 - Estratégia

A Diretoria-Executiva da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN, ao assumir a gestão em 2019, revisou o Planejamento Estratégico 2020 a 2024, obtendo a aprovação do Conselho de Administração por meio da Deliberação nº 023/2020, de 29/09/2020.

A revisão buscou ações renovadoras que pudessem recuperar a credibilidade institucional, diante do quadro deficitário encontrado, reavaliando as estratégias com novos propósitos alinhados às novas diretrizes do Ministério da Infraestrutura do Governo Federal, que assumira também em 2019.

Importantes direcionadores para o processo revisional foram os instrumentos de planejamento para o setor portuário nacional, tendo por base o Plano Plurianual 2020-2023; o Plano Nacional de Logística Portuária e os Planos Mestres, assim como levou em consideração as diretrizes expostas nos Planos de Desenvolvimento e Zoneamentos dos portos administrados pela CODERN, todos norteados pela lei de modernização portuária (Lei nº 12.815/2013).

O PPA 2020-2023 do Governo Federal, no que diz respeito ao Programa Transporte Aquaviário, estabeleceu as seguintes diretrizes/objetivos, observadas pelo Ministério da Infraestrutura, ministério supervisor desta Autoridade Portuária:

PPA 2020-2023 - PROGRAMA TRANSPORTE AQUAVIÁRIO		
DIRETRIZES	**OBJETIVOS**	**AÇÕES MINFRA/SNPTA/CODERN**
Ampliação do investimento privado em infraestrutura, orientado pela associação entre planejamento de longo prazo e redução da insegurança jurídica.	Promover a eficiência, a qualidade e a segurança do sistema de transporte aquaviário, aumentando a disponibilidade e competitividade.	• Contribuição com informações e participação da CODERN no Projeto de Arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, sob a responsabilidade da ANTAQ: a) audiência e consulta públicas no período de 13/07/2020 a 26/08/2020. b) autorização de certames licitatórios para obras no Terminal. • Participação no processo de arrendamento de áreas destinadas à movimentação e armazenagem de granéis líquidos, especialmente combustíveis, localizadas no Porto organizado de Maceió/AL, denominadas áreas MAC11 e MAC12, bem como da área MAC13 para armazenamento e movimentação de açúcar. Ressalta-se que em dezembro de 2020 foi arrematada a área MAC10, que será utilizada para exploração de granel líquido, especialmente ácido sulfúrico, cuja contratação está prevista para o exercício de 2021. Todos os projetos de arrendamento fazem parte do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal, sob a coordenação do Ministério de Infraestrutura. • Definição de projetos de melhorias da infraestrutura portuária dos portos administrados, estabelecidos no Planejamento Estratégico, para cumprimento às diretrizes governamentais.
Ampliação e orientação do investimento público, com ênfase no provimento de infraestrutura e na sua manutenção.		• Definição de projetos de melhorias da infraestrutura portuária dos portos administrados, estabelecidos no Planejamento Estratégico, para cumprimento às diretrizes governamentais.

Apresentamos, a seguir, os objetivos estratégicos, indicadores, metas e resultados alcançados em 2020.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: AMPLIAR A SUSTENTABILIDADE DE OPERAÇÃO				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Retorno sobre o capital (IGAP)	Gerência de Recursos Financeiros – (GERFIN)	-728,27%	- 705%	Com a redução nos custos e Despesas da Companhia, a CODERN apresentou um Resultado Líquido melhor que o projetado e, com isso, aferiu um número melhor que a meta inicialmente prevista.
Índice de Eficiência Operacional (IGAP)	Gerência de Recursos Financeiros – (GERFIN)	74,00%	92,00%	A Receita Operacional líquida realizada no exercício apresentou uma forte retração, quando comparada com a Receita estimada no Programa de Dispêndios Globais da Companhia. Com isso, a meta para o indicador não pode ser alcançada.
Índice de Eficiência Administrativa (IGAP)	Gerência de Recursos Financeiros – (GERFIN)	9,00%	10,00%	A Receita Operacional líquida realizada no exercício apresentou uma forte retração, quando comparada com a Receita estimada no Programa de Dispêndios Globais da Companhia. Com isso, a meta para o indicador não pode ser alcançada.
Execução Orçamentária de Investimento (PSF)	Gerência de Planejamento e Orçamento - GEPLAN	80,00%	10,54%	Dos R$ 82.863.206,00 disponíveis no orçamento de investimento (OI) R$ 72.635.322,00 (88%) são destinados para o Terminal Salineiro de Areia Branca (TERSAB), visando atender obras previstas no Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – (EVTEA) do arrendamento daquele Terminal. Em razão da dificuldade da logística para a execução das obras no TERSAB, se buscou, inicialmente, juntar vários projetos em um único objeto de licitação. No momento, os processos estão em andamento e aguardando a liberação de recursos.
Orçamento Realizado (PDG) - Recurso (acumulado mês a mês) (PSF)	Gerência de Planejamento e Orçamento - GEPLAN	100,00%	80,93%	Na comparação da receita planejada (R$ 62.313.774,00) com relação a executada (R$ 50.429.345,00), podemos identificar uma queda de receita considerável em decorrência dos efeitos da pandemia do covid-19, que obrigou o afastamento de vários funcionários por estarem enquadrados no grupo de risco, e também, pela queda da movimentação de cargas.
Cobrança de Faturas Vencidas (PSF)	Gerência de Recursos Financeiros – GERFIN	80,00%	80,64%	A intensificação do processo de cobrança, cumprindo fielmente o apregoado no Artigo 29, da Norma de Faturamento e Cobrança da Companhia, fez com que a CODERN conseguisse alcançar a meta inicialmente proposta.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: AMPLIAR A SUSTENTABILIDADE DE OPERAÇÃO				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Orçamento Realizado (PDG) - Dispêndio (acumulado mês a mês) (PSF)	Gerência de Planejamento e Orçamento - GEPLAN	95,00%	83,17%	Na comparação da despesa planejada (R$ 67.696.365,00) com relação a executada (R$ 56.301.870,00), podemos observar que, mesmo com despesas não planejadas para atender as demandas de enfrentamento à pandemia do covid-19, a CODERN, por meio do PSF, apresentou um excelente resultado na redução de despesas.
Reduzir Folha de Pagamento de Pessoal (horas extras, adicional noturno, adicional de embarque, e dobras de turno) (PSF)	Gerência Administrativa - GEADMI	Redução de 15,00% com relação ao mesmo período no ano anterior	16,24%	Os resultados são consequência da otimização dos custos de pessoal, principalmente na área operacional, a partir de ações como mudança nas escalas de trabalho, de embarque e horas extras. Para tanto, foram realizadas alterações nas escalas de trabalho, embarque, sobreaviso e afins, a fim de adequar a força de trabalho à demanda.
Tempestividade no Faturamento (PSF)	Gerência de Infraestrutura e Suporte Operacional - GEOPER	100%	Porto de Natal: 95% dos processos foram encaminhados no prazo estipulado. Porto de Areia Branca: Meta alcançada: 100%	Porto de Natal: mudança no envio de informações envolvendo os Sistemas SEI e SIGAP/Módulo de Operações, bem como dificuldades na elaboração da Requisição de Serviços Portuários – (RESP) pelo novo sistema, interferiram no atraso de alguns faturamentos. Porto de Areia Branca: foram adotados novos procedimentos no SIGAP que demandaram a manutenção dos períodos estabelecidos na Norma de Faturamento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR O SISTEMA DE SEGURANÇA –ISPS CODE				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Número de Incidentes de Segurança Grave	Gerência de Infraestrutura e Suporte Operacional - GEOPER e Gerência do Terminal Salineiro de Areia Branca - GERTAB	0%	Porto de Natal e no Porto de Areia Branca: Meta alcançada. Nenhum incidente grave	Porto de Natal: maior número de inspeções portuárias corrigindo procedimentos vulneráveis. Porto de Areia Branca: É realizado todos os dias o DDS – Diálogo Diário de Segurança a fim de promover a conscientização da importância de segurança do trabalho.
Número de Incidentes de Segurança Moderado e Leve	Gerência de Infraestrutura e Suporte Operacional - GEOPER e Gerência do Terminal Salineiro de Areia Branca - GERTAB	0%	Porto de Natal e no Porto de Areia Branca: Meta alcançada. Nenhum incidente moderado e leve	Porto de Natal: maior número de inspeções portuárias corrigindo procedimentos vulneráveis. Porto de Areia Branca: É realizado todos os dias o DDS – Diálogo Diário de Segurança a fim de promover a conscientização da importância de segurança do trabalho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: PREÇOS COMPETITIVOS				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Comparativo de Preços de Serviços de Movimentação e de Armazenagem de Cargas com os Portos Concorrentes.	Gerência Comercial - GERCOM	Manter os preços de serviços a serem cobrados em um patamar abaixo do concorrente	Em 2020, os resultados apresentados não se modificaram em relação ao ano anterior. Os preços se mantiveram abaixo do porto concorrente.	A implantação do Sistema ProRep, pela ANTAQ encontra-se em fase final de implantação. Quando este sistema estiver em utilização, possibilitará uma adequação dos preços à realidade do mercado concorrente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: EXCELÊNCIA NO RELACIONAMENTO				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Pesquisa de Satisfação com Exportador / Importador	Gerência Comercial - GERCOM	Realização de pesquisas durante a atracação dos Navios	Meta não foi alcançada	Em virtude da pandemia do Covid-19, não foi possível realizar a pesquisa, no momento das atracações dos navios, assim como nas reuniões mensais da Associação dos Exportadores.
Pesquisa de Satisfação com Passageiros / Agentes Receptivos	Gerência Comercial - GERCOM	Realização de pesquisas durante o período de atracação dos Navios no TMP	Meta não foi alcançada	Em virtude da pandemia do Covid-19, não foi possível realizar a pesquisa, em virtude da inexistência de atracações de navios de cruzeiros no Terminal Marítimo de Passageiros – (TMP) durante o exercício.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: SERVIÇO DE QUALIDADE				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Índice de Atendimento de Notificações da ANTAQ e Reincidências (IGAP)	Diretoria Técnica e Comercial - DTC	Meta A Atender 100% da quantidade de notificações emitidas	100%	Houve apenas 1 Auto de Infração (004510-1), de 26/08/2020, cuja defesa foi encaminhada à ANTAQ pelo Ofício 26/2020, de 14/09/2020, esclarecendo que as 3 não conformidades apontadas, não existiam.
	Diretoria Técnica e Comercial - DTC	Meta A Atender 100% da quantidade de reincidências emitidas	Não houve Auto de Infração por reincidência	Não houve Auto de Infração por reincidência.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: SERVIÇO DE QUALIDADE				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Manutenção de Acessos Aquaviários (IGAP)	Gerência de Infraestrutura e Suporte Operacional - GEOPER e Gerência do Terminal Salineiro de Areia Branca -GERTAB	100%	Porto de Natal e Porto de Areia Branca: Meta alcançada	Porto de Natal: maior vigilância do sistema de sinalização náutica no canal de acesso ao porto pela empresa contratada e incremento da manutenção desse sistema, com aquisições de materiais e equipamentos. Porto de Areia Branca: a CODERN possui um contrato com a empresa terceirizada para a manutenção do sistema de balizamento e da navegabilidade do canal de acesso e do sistema de amarração.
Tempo Médio de Espera para Atracação	Gerência de Infraestrutura e Suporte Operacional - GEOPER	Meta GEOPER 1:00h	Porto de Natal: 45 minutos Meta alcançada	Porto de Natal: agilidade no atendimento das operações pela Praticagem, Rebocadores e Setor de operações do Porto.
Produtividade da Operação	Gerência de Infraestrutura e Suporte Operacional - GEOPER e Gerência do Terminal Salineiro de Areia Branca - GERTAB	GEOPER 150 ≥ toneladas/hora GERTAB 1.200 ≥ toneladas/hora	Porto de Natal: 160 Ton/hora. Meta alcançada Porto de Areia Branca: 900 Ton/hora - Meta não alcançada	Porto de Natal: com o aumento do tempo de atracação dos navios, a produtividade foi menor, pois a prancha média ficou acima de 150 Ton/hora. Porto de Areia Branca: a vazão de carregamento de sal no TERSAB é muito influenciada pela disponibilidade das barcaças de sal para descarregamento no Porto Ilha. No ano de 2020, a média de barcaças foi de 4 por dia, este número representa uma quantidade média de 6.000 ton/dia, onde se conclui que a vazão por hora seria de 250 ton/hora. Entretanto como tivemos uma redução de navios para carregar, foi possível fazermos um estoque de sal no Porto Ilha e aumentar a vazão para 900 ton/hora. O TERSAB possui as duas Pás Mecânicas, Trator e os 3 DB's com condição de alcançarmos a vazão de 1.200ton/hora.
Tempo Médio de Estadia de Navios	Gerência de Infraestrutura e Suporte Operacional - GEOPER e Gerência do Terminal Salineiro de Areia Branca - GERTAB	GEOPER ≤ 72 horas GERTAB ≤ 96 horas	Porto de Natal: O tempo de espera no ano foi de 925 horas. O que gerou a média de 77 horas. Meta não atingida Porto de Areia Branca: A Meta não foi alcançada	Porto de Natal: resultante do aumento do número de Inspeções da RFB nos containers a serem embarcados, antes da chegada do scanner de containers e da quebra das máquinas de movimentação de containers da operadora portuária. Porto de Areia Branca: meta prejudicada em razão da insuficiência do número médio de 4 Barcaças, disponível durante o ano de 2020, transferindo em média de 6.000ton/dia, que, desta forma, insuficiente para alcançar os 12.000ton/dia. O ideal para o transporte de sal para o terminal seria a disponibilidade de 8 barcaças.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: BUSCAR EXCELÊNCIA NOS PROCESSOS DE GESTÃO				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Normatização das Áreas	Comitê PMGP (Coordenadoria de Conformidade e Gestão de Riscos)	Concluir 5 fluxogramas de processos estratégicos	Meta não alcançada	Em 2020, foi dada atenção à implantação de normativos, pela área de conformidade e gestão de riscos, visando à melhoria dos processos da Companhia. Totalizaram 15 Normas e 10 Instrumentos Declaratórios de conteúdo Normativo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR A GESTÃO DE FORNECIMENTO				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Tempestividade nos Processos de Compras (PSF)	Comissão Permanente de Licitação e Gerência Administrativa/ Setor de Compras	Reduzir para 90 dias o tempo de execução dos processos de compras	Média de 79 dias	Meta alcançada em virtude de ter havido um monitoramento contínuo do andamento dos processos licitatórios, via Sistema, otimizando a gestão da informação na Companhia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: GESTÃO SOCIOAMBIENTAL				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Índice de Desempenho Ambiental – IDA (IGAP)	Coordenadoria de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho - COORMA	Atingir Nota 70,0	Resultado comprometido, em razão da ANTAQ ainda não ter divulgado	Resultado dependente da divulgação da ANTAQ.
Gestão de Licenças Ambientais da Autoridade Portuária	Coordenadoria de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho - COORMA	Meta 1. Cumprir 100% das condicionantes ambientais do Porto de Natal. Meta 2. Cumprir 100% das condicionantes ambientais do Terminal Salineiro de Areia Branca/RN	Meta 1- Não cumprida. O resultado atingido foi de 80% Meta 2- Não cumprida. Tendo sido atingido o resultado de 81,8%	As condicionantes da Licença de Regularização da Operação (LRO) do Porto de Natal atribuídas ao Exercício 2020 correspondiam ao atendimento de 06 itens, dos quais 01 não foi atendido por causa da dependência de contratação, que não chegou a termo. Item esse que correspondeu a 20% da meta. Para o Terminal Salineiro de Areia Branca, em cumprimento ao Termo pactuado com o IBAMA, o qual prevê 11 condicionantes, dentre as quais são obras estruturantes (grande porte), que dependem de licitação. Houve dificuldades no certame licitatório, ocasionando a revogação da licitação e relançada para 2021. O atendimento de outra condicionante dependia da análise do próprio instituto, ainda não recebida, para que a CODERN providenciasse o processo licitatório. Itens previstos para março 2021, ambos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Agenda do Plano de Comunicação	Assessoria de Comunicação Social - ASSCOM	07 ações	07 ações	A agenda prevista foi plenamente cumprida com condições técnicas para a eficácia de todos, tais como: - Atualização das Redes Sociais - Coordenação do site da CODERN - Divulgações internas - Produção de conteúdo para a divulgação em materiais gráficos - Atendimento às demandas da imprensa - Produção de conteúdo jornalístico para a imprensa - Acompanhamento e monitoramento de notícias.

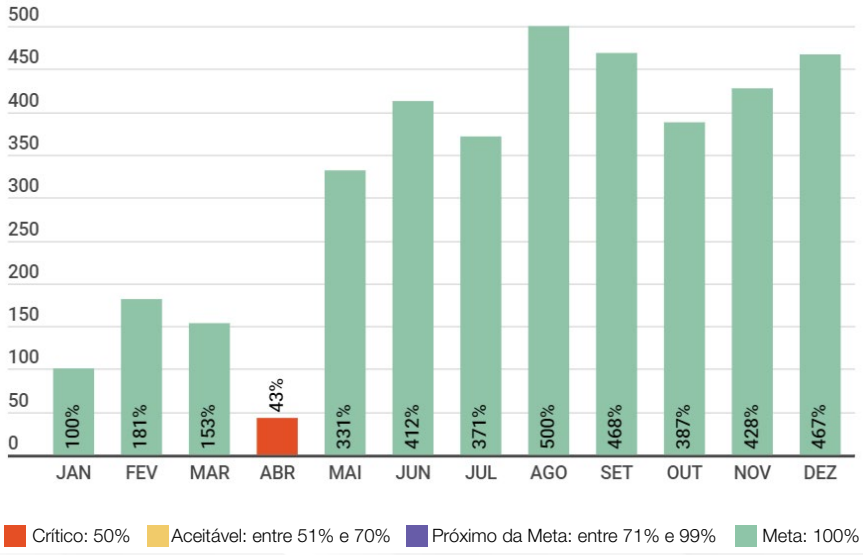
OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR A GESTÃO DE FORNECIMENTO				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Horas de capacitação por empregado próprio	Gerência Administrativa - GEADMI	8h/empregado	Meta Alcançada Em 2020, foram realizadas 13,84 horas de treinamento por empregado	Meta alcançada, em virtude do envolvimento da Coordenação de Recursos Humanos (COOREH) na busca e indicação de cursos gratuitos e disponíveis em plataformas on-line de fácil acesso.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: ORGANIZAR E DISSEMINAR O CONHECIMENTO				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Ações do Plano de Capacitação Aprovado	Gerência Administrativa - GEADMI	80% dos cursos previstos no Plano	Meta não alcançada: 49,51% do total previsto foi realizado	Não foi possível seguir o planejamento do Plano de Capacitações em virtude da pandemia, que inviabilizou a realização dos cursos previstos. Para manter a capacitação dos empregados durante o ano de 2020, a empresa focou em cursos gratuitos e on line, uma vez que não foi possível a realização de cursos presenciais.

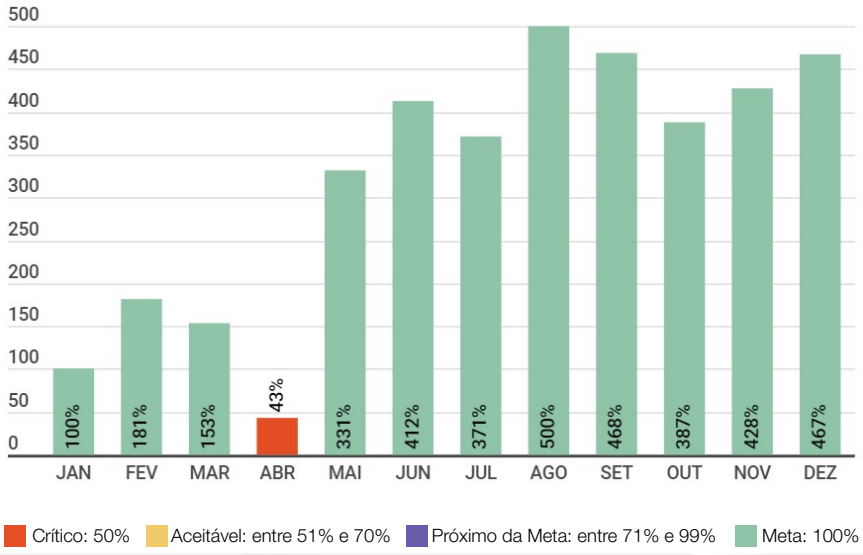
OBJETIVO ESTRATÉGICO: SISTEMAS DE TI INTEGRADOS E EFICIENTES				
INDICADOR	**RESPONSÁVEL**	**META**	**RESULTADO**	**JUSTIFICATIVAS**
Plano de Desenvolvimento de TI - PDTI	Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COORTI	15 ações de TI	15 ações	As ações tiveram como objetivo modificar um conjunto de atividades dentro da companhia, a meta foi alcançada plenamente.
Ações do Processo de integração dos sistemas contábil, orçamentário, patrimonial, folha de pagamento e almoxarifado.	Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COORTI	100% de Implantação	100% de Implantação	A Coordenação de Tecnologia da Informação (COORTI) conseguiu viabilizar a realização da meta definida, promovendo o alcance dos objetivos da Companhia.

3.3 - ESTRATÉGIA DE SANEAMENTO FINANCEIRO DA EMPRESA

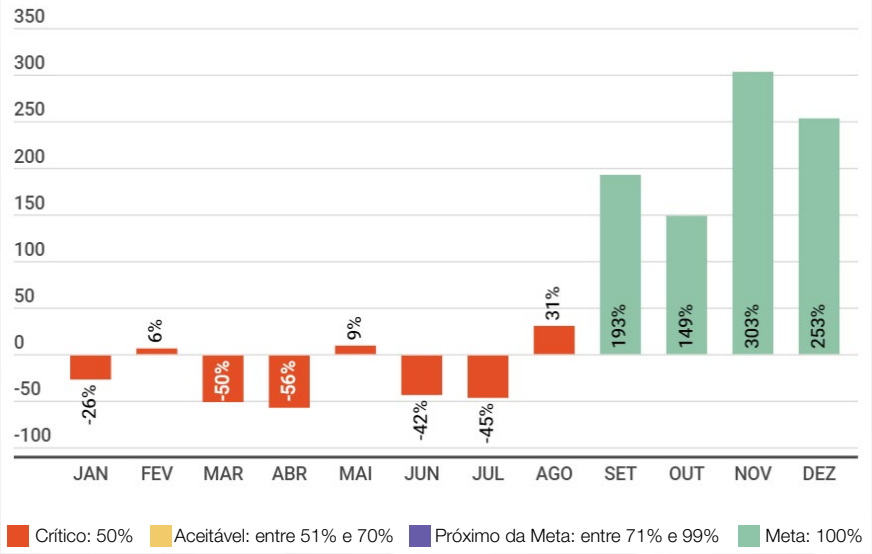
GEADMI 001.1 - REDUÇÃO NA FOLHA DE PAGAMENTO HORAS EXTRAS



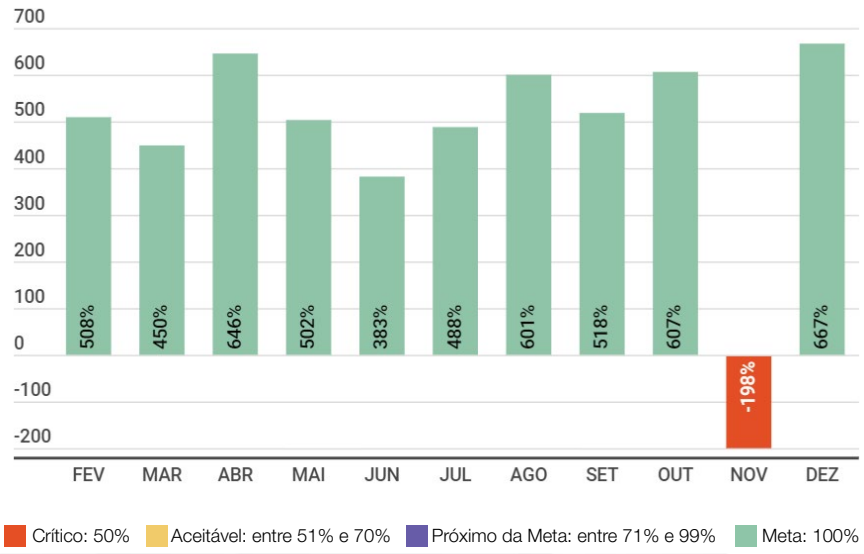
GEADMI 001.2 - REDUÇÃO NA FOLHA DE PAGAMENTO ADICIONAL NOTURNO



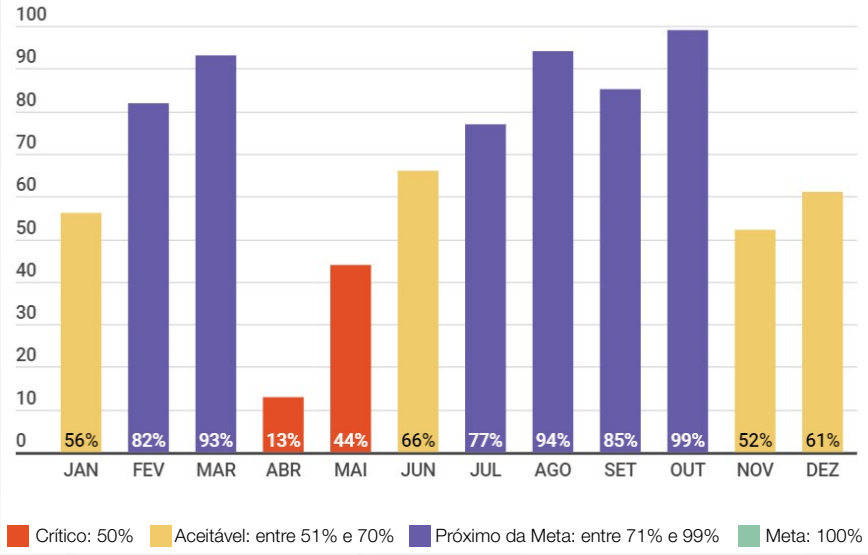
GEADMI 001.3 - REDUÇÃO NA FOLHA DE PAGAMENTO
ADICIONAL DE EMBARQUE



GEADMI 001.4 - REDUÇÃO NA FOLHA DE PAGAMENTO
ADICIONAL DE EMBARQUE



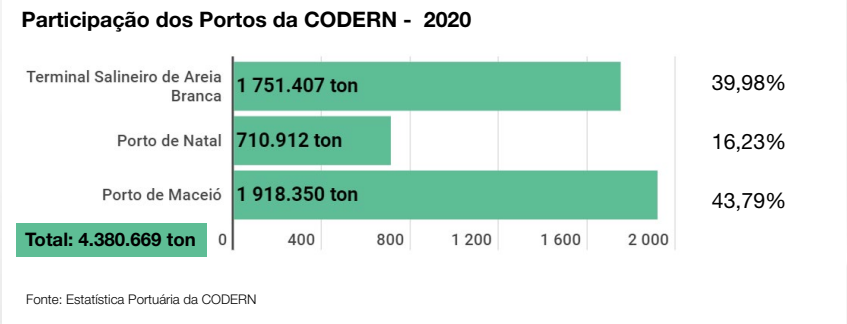
GERFIN/TES 001. COBRANÇAS
TÍTULOS RECEBIDOS NO PRAZO



3.4 - RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

3.4.1 - Desempenho Operacional

Em 2020, passaram pelos portos da CODERN 4,3 milhões de toneladas de produtos. Desse volume, 39,98% corresponderam ao embarque de Sal pelo Terminal Salineiro de Areia Branca; 16,23%, pelo Porto de Natal e, 43,79%, pelo Porto de Maceió.



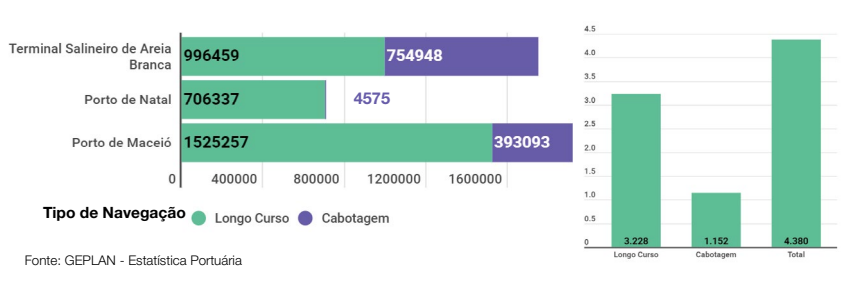
Comparativamente a 2019, houve redução na movimentação geral de cargas da ordem de -5,90%, provocada pela queda nos portos de Natal e no Terminal Salineiro de Areia Branca. O Porto de Maceió apresentou uma evolução da ordem de 15,81% em relação ao ano anterior. Nos últimos 05 anos, a movimentação se manteve na média de 4,7 milhões de toneladas.

Tabela 03 - Evolução na movimentação nos portos da CODERN, 2016-2020 (em ton)

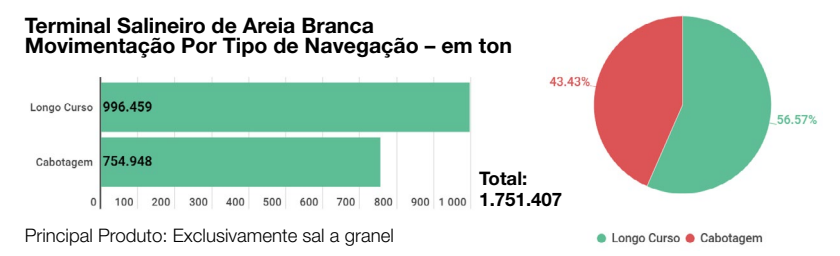
PORTOS	2016	2017	2018	2019	2020	EVOLUÇÃO 2019-2020 (%)
Terminal Salineiro de Areia Branca	2.073.904	1.990.003	2.438.037	2.221.899	1.751.407	-21,18
Porto de Natal	715.127	805.910	753.770	780.217	710.912	-8,88
Porto de Maceió	1.971.848	1.974.055	1.765.433	1.656.446	1.918.350	15,81
Total	4.760.879	4.769.968	4.957.240	4.658.562	4.380.669	-5,90

Fonte: GEPLAN - Estatística Portuária

Do total movimentado nos 03 portos no ano de 2020, 73,69% das cargas foram destinadas ao mercado externo de longo curso; enquanto que 23,31% foram transitadas pela cabotagem. Registra-se que o Porto de Natal não dispõe de linha regular de navios nesse tipo de navegação. Vislumbra-se, dentro do Plano Estratégico do Ministério da Infraestrutura, viabilizar a participação do Porto de Natal no Programa de Estímulo ao Transporte de Cabotagem – Br do Mar.



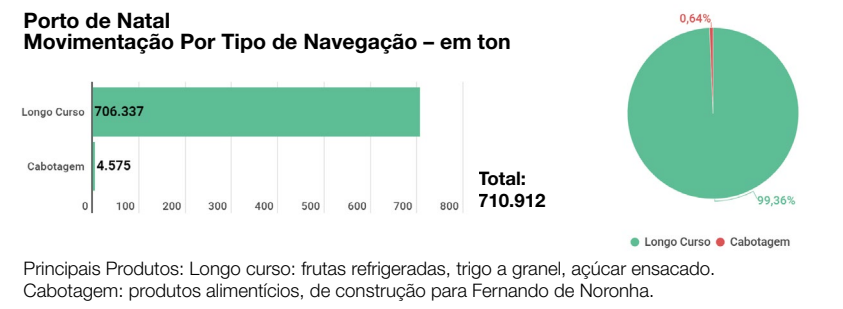
Especificamente no **Terminal Salineiro de Areia Branca** foram embarcados 1,751 milhões de toneladas de sal a granel, com resultado de 51 atracações no ano de 2020. Do total embarcado, 56,89%, seguiram para atender à demanda externa (navegação de longo curso), permanecendo os Estados Unidos como principal importador; e 43,11% (navegação de cabotagem) para o mercado interno, destinados às indústrias cloroquímicas do Sul e Sudeste do Brasil.



Em comparação a 2019, houve queda nos embarques de sal da ordem de 21,18%, redução esta ocasionada pela diminuição na contratação de Navios pelas empresas Salineiras, pois houve um aumento considerável nas taxas de afretamento ocasionado pela pandemia do Coronavírus, fazendo com que os embarques de sal diminuíssem, além da redução na quantidade de barcaças que transportam o sal das salinas até o Terminal, também em virtude da pandemia. Nesse período, porém, a capacidade operacional do terminal, esteve quase sempre na ordem de 90%, o que não foi suficiente para um melhor desempenho.

PORTO	2019	2020	Evolução 2019-2020 (%)
Terminal Salineiro de Areia Branca	2.221.899	1.751.407	-21,18

Por sua vez, o **Porto de Natal** movimentou 710,9 mil toneladas, das quais 99,36% destinaram-se ao mercado internacional; e 0,64% à cabotagem, que mesmo não dispondo dessa linha, o porto atende satisfatoriamente às demandas de abastecimento direcionadas à ilha de Fernando de Noronha, com embarques de mantimentos em geral e combustíveis, em pequenas embarcações.



Principais Produtos: Longo curso: frutas refrigeradas, trigo a granel, açúcar ensacado.
Cabotagem: produtos alimentícios, de construção para Fernando de Noronha.

Do total exportado pelo Porto de Natal, 405,2 mil toneladas tiveram como destino a Europa, destacando as frutas refrigeradas, principalmente, o melão. Na importação, foram 342,5 toneladas, cujo maior volume coube ao desembarque de trigo a granel, no montante de 282,2 mil toneladas, oriundo dos EUA e da Argentina.

Durante o ano, pouco foram as atracações de navios de turismo no Terminal Marítimo de Passageiros, com a presença de 02 navios, com 903 passageiros e 716 tripulantes. Tal fato, diferente de anos anteriores, foi em consequência da restrição do fluxo de turistas por causa da pandemia do COVID-19.

Em relação ao ano anterior, a movimentação do Porto de Natal teve redução na ordem de 8,88%, declínio este em virtude também dos efeitos da pandemia do Coronavírus e, também, em razão de algumas paralisações na operação para instalação de equipamentos e adequações portuárias, visando à melhoria da segurança portuária, principalmente, no combate ao tráfico de drogas. Os principais produtos movimentados pelo porto foram as frutas refrigeradas, trigo e o açúcar, entre outros.

PORTO	2019	2020	Evolução 2019-2020 (%)
Porto de Natal	780.217	710.912	-8,88

No tocante ao **Porto de Maceió**, movimentou-se 1,9 milhão de toneladas de mercadorias em 2020, comparativamente a 2019, houve elevação da ordem de 15,81%, cujo principal fator foi o aumento das exportações de açúcar de 1,1 milhão

de toneladas; a grande movimentação de adubos com 263 mil toneladas e, também, a movimentação de granéis líquidos (combustíveis) na ordem de 373,2 mil toneladas movimentadas.

PORTO	2019	2020	Evolução 2019-2020 (%)
Porto de Maceió	1.656.446	1.918.350	15,81

Do volume movimentado, 79,51% foram nas operações de longo curso, com destino aos mercados dos Estados Unidos, do Canadá, da Europa, do Peru e da Arábia Saudita; e, 20,49%, no mercado interno de cabotagem.

Principais Produtos: Longo curso: trigo a granel, adubo e açúcar.
Cabotagem: óleo diesel e gasolina.

3.4.2 - Resultados Financeiros dos Portos da CODERN

A Receita Operacional Líquida da CODERN, em 2020, alcançou o montante de R$ 53.579.679,03, valor este superior em 1,16%, quando comparado com o exercício anterior.

Esse resultado foi alcançado em virtude, principalmente, do crescimento da Receita Operacional Líquida do Porto de Maceió, da ordem de 42,48%, chegando ao patamar de R$ 17.067.629,09.

Por outro lado, os Portos do Rio Grande do Norte apresentaram decréscimo na sua Receita Operacional Líquida em comparação a 2019, sendo este de 2,64%, no Porto de Natal, que chegou ao patamar de R$ 5.536.150,15 e, de 12,25%, no Terminal Salineiro de Areia Branca, cujo montante chegou ao patamar de R$ 30.975.899,79.

3.4.2.1 - Porto de Maceió

Registra-se que em 13 de março de 2020 ocorreu a mudança na gestão do Porto de Maceió, que passou a ter mais efetivamente atuação em conformidade com as diretrizes da CODERN. Assim, iniciou-se um plano de saneamento financeiro, visando reduzir custos com contratos, fornecedores, além das dívidas trabalhistas, tributárias e fiscais.

Para reduzir custos e despesas administrativas e operacionais, o Porto de Maceió implementou iniciativas estratégicas, como: redução dos preços unitários dos contratos de serviços, no momento da sua avaliação e renovação; a implantação do projeto de controle de custos, que visa à melhoria da alocação dos recursos e rateio de despesas; e a implantação de programa de gestão participativa.

O Porto de Maceió obteve uma considerável redução em seus custos, sobretudo, na atualização e renegociação dos seus contratos e com os fornecedores, na ordem de 60,7% no ano de 2020, reduzindo o montante de R$ 2.448.412,86, no primeiro trimestre, para R$ 962.162,93 ao final do exercício, o que contribuiu substancialmente para o seu resultado financeiro no ano de 2020.

O Porto de Maceió dispõe de várias áreas que estão dentro do Programa de Arrendamento do Ministério de Infraestrutura, conduzido com a ANTAQ, como segue abaixo:

- 01 leilão de arrendamento, realizado em dezembro, de Terminal de Granéis Líquidos, especialmente, para movimentação de ácido sulfúrico, MAC10; arrematado pela empresa TIMAC Agroindustrial.
- 04 processos de arrendamento em tramitação no MINFRA, com leilões previstos para 2021, envolvendo: Terminais de Combustíveis e Derivados, MAC11 e MAC12; Terminal de Açúcar, MAC13; e Terminal de Cavaco de Madeira, MAC14.
- 01 processo de arrendamento de área destinado à Operação de Apoio Offshore que se encontra em fase de licitação.
- 03 processos de arrendamento para movimentação de sal, cobre e trigo, em processo de preparação pela Administração do Porto.

Vislumbra-se que, das 13 Áreas Operacionais do Porto de Maceió, há perspectiva de arrendamento de 09 áreas operacionais até março de 2022, cuja meta consiste em alcançar 4.000.000 de toneladas em 2023.

PROGRAMA DE ARRENDAMENTO DE ÁREAS PORTUÁRIA DO PORTO DE MACEIÓ

LOCALIZAÇÃO	PRODUTO	ÁREA (M²)	SITUAÇÃO EM DEZ/2020
Mac 10	Ácido sulfúrico	7.932	Leilão realizado em 18/12/2020 - Empesa vitoriosa: TIMAC AGRO. Encontra-se em processo de formalização contratual. Contrato a iniciar no 2° Trimestre de 2021 Início das Operações: 2023
Mac 11	Granel liquido	56.675	Processo em tramitação no MINFRA, com leilões previstos para 2021, na B3.
Mac 12	Granel liquido (combustível)	8.837	Processo em tramitação no MINFRA, com leilões previstos para 2021, na B3.
Mac 13	Granel vegetal especialmente açúcar	71.262	Processo em tramitação no MINFRA, com leilões previstos para 2021, na B3.
Mac 14	Cavacos de madeira	32.938	Processo em tramitação no MINFRA, com leilões previstos para 2021, na B3.
Mac 15	Granel mineral especialmente sal	-	Processo ainda a ser definido pelo MINFRA
Mac 16	Apoio Offshore	-	Processo ainda a ser definido pelo MINFRA
Mac 17 e Mac 18	Cobre e trigo, respectivamente	-	Processo ainda a ser definido pelo MINFRA

3.4.3 - Gestão de Pessoas

Para alcançar os resultados operacionais de mais de 4 milhões de toneladas, os portos administrados pela CODERN contaram com 312 empregados, incluindo pessoal comissionado de livre provimento, que atenderam também as demandas administrativas de apoio à atividade fim da Companhia.

Comparando 2020 com 2019, houve um pequeno decréscimo de 3,70% nessa força de trabalho, em razão de:

- Cumprimentos de aposentadorias compulsórias pelo limite de idade (75 anos).
- Processos investigados e concretizados de acumulação de cargos e rompimento do vínculo empregatício em razão de aposentadoria.

Aliado a esse decréscimo, houve a necessidade de trabalho remoto em virtude da pandemia de grande parte do quadro administrativo, assim como, principalmente, de alguns do quadro operacional do TERSAB.

Quantitativo de Pessoal Consolidado	2019	2020
Quadro Efetivo	299	288
Quadro Livre Provimento	25	24
Total	324	312

Do somatório dos 312 empregados, os portos do Rio Grande do Norte – Natal e Areia Branca - representaram 80,77% e, o Porto de Maceió, 19,23%.

Em relação às pessoas do quadro efetivo e do quadro de livre provimento consolidados, os percentuais são de 92,31% e de 7,69%, respectivamente.

Em termos de área de atuação, 68,91% estão na área finalística e, 31,09%, na área de apoio administrativo.

Apresentamos, a seguir, a gestão de pessoal, por meio dos indicadores e metas, alinhados aos objetivos definidos no Planejamento Estratégico. Os indicadores se referem aos portos de Natal e de Areia Branca, não contemplando, ainda, o porto de Maceió, que se vislumbra para o próximo exercício.

Objetivo Estratégico: melhorar a capacitação e o desenvolvimento das pessoas		
Indicador: Assiduidade		
Meta: 98%		
2019	**2020**	**VAR. (%)**
98,77	97,47	1,32

Meta não alcançada na sua plenitude. O indicador apresentou variação negativa de -1,32% em comparação ao ano de 2019, resultante de acompanhamentos mais consistentes a partir da implantação da Norma de Compensação de Horários, assim como afastamentos ocasionados pela pandemia do Covid-19.

Objetivo Estratégico: melhorar a capacitação e o desenvolvimento das pessoas		
Indicador: Acidentes de Trabalho		
Meta: Zero acidente fatal		
2019	**2020**	**VAR. (%)**
1,15	0,32	72,17

Meta não foi atingida, em razão da contabilização de 01 acidente de trabalho no Terminal Salineiro de Areia Branca. Apresentou decréscimo de 27,82% em relação a 2019, quando ocorreram 3 acidentes. Ressalta-se, no entanto, a constância de sensibilização das normas de saúde e segurança existentes no terminal, dada as particularidades de sua operação. Controles mais persistentes foram adotados para mitigar esses riscos na atividade laboral.

Objetivo Estratégico: melhorar a capacitação e o desenvolvimento das pessoas		
Indicador: Acidentes de Trabalho Fatais		
Meta: Zero acidente		
2019	**2020**	**VAR. (%)**
0	0	0

Meta atingida, pois não houve óbito por Acidente de Trabalho. Ressalta-se que a Equipe de Saúde e Segurança do Trabalhador deu continuidade às ações, adotando medidas preventivas de acidentes de trabalho, tais como: emissão de normas de procedimentos, requisição de treinamentos, fiscalização e cumprimento de todas as normas de segurança do trabalho, e cobrança intensiva do uso de EPI pelos empregados.

Objetivo Estratégico: melhorar a capacitação e o desenvolvimento das pessoas		
Indicador: Otimização de Hora-Extra		
Meta: inferior à 2%		
2019	**2020**	**VAR. (%)**
0,83%	0,49%	40,96

Meta alcançada, como um resultado favorável de 0,49%. Redução de 40,96% em relação ao percentual do ano passado. Tal resultado é reflexo da nova postura de gestão, que revisou normas e realizou os ajustes necessários no ACT, em especial, nas escalas de serviço, reduzindo bastante as horas extraordinárias do porto. Cabe ressaltar que essas ações não implicaram na descontinuidade das atividades portuárias.

Objetivo Estratégico: melhorar a capacitação e o desenvolvimento das pessoas		
Indicador: Capacitação		
Meta: 08 horas de capacitação/por empregado efetivo		
2019	**2020**	**VAR. (%)**
3,84	13,84	260,92

Meta alcançada, da qual sua superação foi em virtude da formalização, implantação e acompanhamento contínuo do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, reforçada pelo envolvimento efetivo da área de gestão de pessoas na busca e indicação de cursos gratuitos e disponíveis em plataformas on-line de fácil acesso. Destaca-se ainda a intensa capacitação dos empregados para operacionalizar o Sistema SEI/MINFRA, implantado em agosto/2020.

No que diz respeito aos controles internos, iniciou-se a implantação do Sistema Integrado de Gestão que irá atuar em toda gestão de pessoas, a partir de uma nova estruturação da folha de pagamento da Companhia. Ocorreram a elaboração e/ou adequações de planos e normas de procedimentos, padronizando e garantindo a otimização de processos, tais como:

- Plano de Desenvolvimento de Pessoas.
- Norma de Compensação de Horário.
- Licença Não-Remunerada.
- Licença Remunerada.
- Norma de Cessão de Empregados, entre outros.
- Proposta de Avaliação de Desempenho que se encontra em fase de apreciação e adaptações.

No tocante à Previdência Complementar - PORTUS – Instituto de Seguridade Social -, a CODERN, em conjunto com as demais Autoridades Portuárias, consolidaram um Plano de Equacionamento com vistas a solucionar o déficit atuarial de aproximadamente 3,5 bilhões de reais.

Essa ação foi acompanhada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, Advocacia Geral da União - AGU, Controladoria Geral da União –CGU, Câmara de Conciliação de Arbitragem da Administração Federal – CCAF, Ministério da Economia, representado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais- SEST e coordenado pelo Ministério da Infraestrutura, representado pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários – SNPTA.

Nesse sentido, a CODERN se comprometeu em assumir parte do déficit que lhe é cabível, firmando Termo de Compromisso Financeiro – TCF de R$ 38 milhões, cujo aporte inicial foi de R$ 265 mil mais 177 parcelas mensais corrigidas monetariamente. Assumiu, também, parcelas mensais, a título de contribuições extraordinárias em média de R$ 35 mil.

Com essa decisão, a CODERN possibilitou tranquilidade aos empregados que serão beneficiados, após anos de contribuição.

Principais Perspectivas da Gestão de Pessoas para 2021 – CODERN - Natal/Areia Branca:

- Redimensionamento do Quadro de Pessoal a partir da revisão e/ou readequação dos processos estratégicos da Companhia diante das diretrizes de melhoria do nível de governança, gestão de riscos e de controles internos à luz do novo marco regulatório das estatais.
- Elaboração de manuais e normas de procedimentos, padronizando e garantindo a otimização de processos, e maior agilidade no desenvolvimento das atividades de cada setor.
- Conclusão total de revisão e/ou readequação de outras normas, tais como férias e promoção.
- Conclusão da implantação e/ou aprimorar ferramentas de gestão de pessoas, tais como avaliação de desempenho, pesquisa de clima organizacional e gestão do capital intelectual.
- Finalização da implantação do novo sistema que abrange a folha de pagamento, o ponto digital, o patrimônio e a contabilidade, denominado de Sistema Fortes, tornando possível a centralização da gestão de pessoas em um único sistema, deixando o RH mais estratégico e produtivo.

3.4.4 - Gestão Patrimonial

Normativos Internos

- Norma de Patrimônio da CODERN.

Normativos Externos

- Resolução Normativa 29/2019 da ANTAQ.
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Comissão Permanente de Incorporação e Desincorporação de Bens da União da CODERN – NR 29 da ANTAQ.

- Instituída por meio da Portaria DP n° 240/2019.

Comissões Inventariantes – Natal e Areia Branca.

- Instituídas por meio de Portarias DP.

Inventário Patrimonial

ATIVO IMOBILIZADO DA CODERN/NATAL/AREIA BRANCA • DATA BASE: 31/12/2020 • Em R$

UNIDADE	NATUREZA	VALOR ORIGINAL	DEPRECIAÇÃO	IMPAIRMENT	VALOR LÍQUIDO
NATAL	MÓVEIS	6.545.477,21	4.517.980,98	453.678,39	1.573.817,84
	IMÓVEIS	190.397.544,66	49.360.618,33	136.721.630,26	4.315.296,07
TOTAL		**196.943.021,87**	**53.878.599,31**	**137.175.308,65**	**5.889.113,91**
AREIA BRANCA	MÓVEIS	89.785.791,25	56.623.264,19	-	33.162.527,06
	IMÓVEIS	295.600.600,70	114.339.784,56	21.039.447,35	160.221.368,79
TOTAL		**385.386.391,95**	**170.963.048,75**	**21.039.447,35**	**193.383.895,85**
CONSOLIDADO	MÓVEIS	96.331.268,46	61.141.245,17	453.678,39	34.736.344,90
	IMÓVEIS	485.998.145,36	163.700.402,89	157.761.077,61	164.536.664,86
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO		4.637.525,05	-	-	4.637.525,05
TOTAL		**586.966.938,87**	**224.841.648,06**	**158.214.756,00**	**203.910.534,81**

* Fonte: Sistema de gestão patrimonial - Fortes Pátrio.

Reestruturação da Gestão Patrimonial da CODERN.

- Visão sistêmica das áreas de Almoxarifado e Patrimônio.
- Reforço da equipe responsável pela Gestão Patrimonial.
- Capacitação contínua dos colaboradores envolvidos.
- Realização de inventário geral, por meio de empresa especializada, atendendo à NR Nº 29/2019, da ANTAQ, bem como às normas internacionais de contabilidade.
- Contratação de um sistema integrado de gestão com um módulo específico para o controle do patrimônio.
- Controle físico e contábil do ativo imobilizado da Companhia.

Imóveis da União sob a responsabilidade da CODERN - Natal/Areia Branca

Nº	RIP	DESCRIÇÃO	ÁREA (M²)	ENDEREÇO	DÉBITOS - SPU
1	1761 00452.500-2	Pátio de armazenagem (antiga ASSEDORN)	2.127,97	Terreno de Marinha, situado na Rua Coronel Flamínio, s/nº, Rocas, Natal/RN	Sem débitos
2	1761 00451.500-7	Sede administrativa / Porto de Natal / TMP	55.822,15	Rua Engenheiro Hildebrando de Góis, 220, Ribeira, Natal/RN.	Sem débitos
3	1761 00717.500-2	Pátio de armazenagem - Porto de Natal (Maruim)	7.063,51	Rua Engenheiro Hildebrando de Góis, S/N, Ribeira, Natal/RN (Maruim).	Sem débitos
4	1621 00045.500-4	Terminal Salineiro de Areia Branca	28.902,22	Espaço Físico em Águas Públicas, em área contígua ao imóvel localizado na Rua 15 de Novembro, s/n - Centro, Areia Branca, RN.	Sem débitos
5	1621 00047.500-5	Sede administrativa - GERTAB	36.174,23	Terreno Acrescido de Marinha, situado na Rua 15 de Novembro, s/n - Centro, Areia Branca, RN.	Sem débitos
6	1621.0000002-52	Casa - Upanema	2.107,00	Praia de Upanema s/n, Areia Branca / RN.	Sem débitos

* Fonte: Consulta à SPU-RN, em 27/10/2020.

Equacionamento e desinvestimento

- **Transferência da Sede Administrativa para o Terminal Marítimo de Passageiros.**
  - Reversão da perda por impairment: R$ 47.156.538,96.
  - Aumento do pátio de armazenagem do Porto de Natal.
- **Arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca.**
  - Processo em andamento pelo Ministério da Infraestrutura - Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA – Elaborado pela Empresa de Planejamento e Logística S/A – EPL.

3.4.5 - Gestão de licitações e contratos

A Gestão de Licitações e Contratos é regida pelos seguintes normativos e dispositivos legais:

- Lei n° 13.303/2016 (Lei das Estatais).
- Lei n° 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).
- Lei n° 10.406/2002 (Código Civil Brasileiro).
- Lei Complementar n° 123/2006 (Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte).
- Lei n° 10.520/2002 (Lei do Pregão).
- Legislações Correlatas e Normas Internas da Companhia.

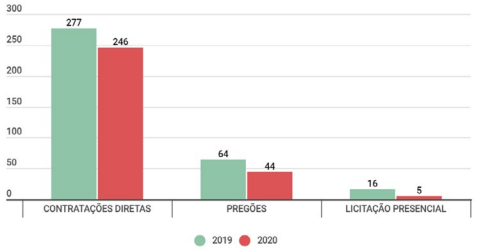
A CODERN dispõe de Regulamento de Licitações e Contratos, estabelecendo os critérios e os procedimentos para a licitação e contratação de serviços e de aquisições de bens.

a) Porto de Natal e Terminal Salineiro de Areia Branca

O Quadro 20 apresenta o quantitativo de contratações diretas e de processos licitatórios homologados, no último biênio. Os valores referentes aos recursos financeiros empregados nas contratações diretas, bem como os recursos orçamentários previstos para as licitações homologadas e pregões realizados podem ser visualizados na Tabela 14.

Dentre as contratações diretas, destacam-se as aquisições de materiais para prevenção do Coronavírus, como: máscaras cirúrgicas, luvas, termômetros, álcool gel antisséptico 70% e kits para testes sorológicos. Além disto, foi contratada empresa para coleta e aplicação de teste rápido para covid-19.

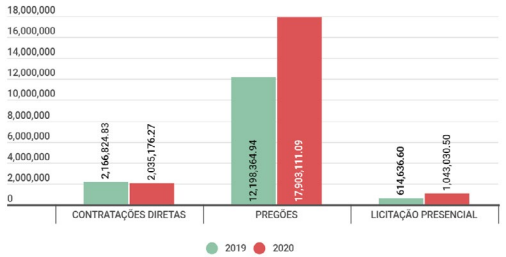
Processos de compras e licitações, 2019-2020 - PORNAT/TERSAB



	2019	2020
TOTAL	357	297

Fonte: Coordenação de compras, licitações e contratos/CODERN

Montante de recursos destinados à compras e licitações, 2019-2021 - PORNAT/TERSAB



	TOTAL
2019	**14.979.826,37**
2020	**20.981.317,86**

Fonte: Coordenação de compras, licitações e contratos/CODERN

Referente às licitações do ano de 2020, o foco maior de atuação esteve direcionado às melhorias no Terminal Salineiro de Areia Branca. Dentre as principais contratações estão:

- Aquisição de correias transportadoras no valor de R$ 1.643.000,00.
- Aquisição de Joystick no valor de R$ 273.950,00.
- Serviço de inspeção subaquática detalhada, com emissão de laudo técnico, a fim de diagnosticar a integridade estrutural do Terminal Salineiro de Areia Branca/RN, incluindo o sistema de proteção catódica, no valor de R$ 456.046,00.

3.4.6 - Gestão de Tecnologia da Informação

Ações realizadas em 2020 que atenderam os portos de Natal e de Areia Branca:

- Implantação do Sistema SEI – Sistema Eletrônico de Informação do Ministério da Infraestrutura. Tal sistema otimizou consideravelmente o fluxo de informações, assegurando a confiabilidade e rastreabilidade documental. Atendeu a diretriz ministerial.
- Acompanhamento intensivo com a participação efetiva da Diretoria Administrativa e Financeira e demais áreas envolvidas na implantação do Sistema Integrado de Gestão (contrato nº 05/2020) para gerenciamento Financeiro, Contábil, RH, Folha de Pagamento, Faturamento, Ponto Eletrônico, Patrimônio e Fiscal. Houve o fechamento total de todas as parametrizações no final do exercício de 2020 para que devido funcionamento do sistema a partir de janeiro de 2021.
- Conclusão da integração de módulos do SIGAP com o novo Sistema Integrado de Gestão.
- Parcialmente concluídas a readequação da climatização dos *datacenters* nas salas da TI localizadas na Sede e no prédio da operação no Porto de Natal.
- Dado upgrade ao reestruturar o E-mail Corporativo, aumentando o total do espaço dos e-mails, de 300 GB para 500 GB; elevando a quantidade dos Processadores para 4 de 200 MHz; ampliando a capacidade de Memória para 4GB.
- Realização da contratação de Sistema Corporativo de Antivírus e Firewall, (atualização contratual).
- A readequação do PDTI/PETI 2020/2021 ainda finalizou o exercício em fase de revisão.

Foram realizadas as seguintes aquisições de equipamentos e serviços, visando a melhoria dos processos que demandam tecnologia da informação, dando destaque:

- Diversos equipamentos de Informática para o Sistema VIGIAGRO do Ministério da Agricultura, a serem instalados no Centro de Atendimento Operacional – CAO e no Terminal Marítimo de Passageiros (TMP), situados no Porto de Natal/RN.
- Serviços especializados de Suporte à Microinformática na Infraestrutura de Tecnologia da Informação, nas unidades administrativas de terra e operacionais *off shore* do Terminal Salineiro de Areia Branca.
- Serviço de lançamento de fibra óptica, interligando a base do escâner de contêineres e a infraestrutura da rede de dados do órgão Receita Federal do Brasil nas dependências da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN).
- Serviço de lançamento de fibra óptica interligando o Datacenter ao tambor de acionamento do Carregador de Navios, local onde encontra-se instalado o Anemômetro, no Terminal Salineiro de Areia Branca.
- Parecer Técnico sobre o ataque *ransomware* a rede de

computadores da CODERN através de Investigação Forense Computacional.

- Fornecimento de *link* dedicado de internet para Gerência do Terminal Salineiro de Areia Branca/RN.
- Locação de licença do suíte Office 365 Business para padronização de edição, produção, apresentação e expansão da capacidade de acesso às demais ferramentas do *Microsoft Office*, inclusive a ferramenta *Microsoft Teams* para teleconferências entre os funcionários, sobretudo os que se encontravam em *home office*, e suas atualizações periódicas automáticas.
- Serviço de manutenção preventiva e corretiva no sistema de comunicação de dados via rádio digital entre as instalações em terra e *off shore* do Terminal Salineiro de Areia Branca.
- Aquisição de tablets para uso dos eletricistas atuantes no Porto de Natal objetivando anotações in loco das plugagens e desplugagens de contêineres.
- Aquisição de Servidores de Arquivos tipo Rack para o Data Center, da Sede da CODERN.
- Serviço de oferta de infraestrutura em nuvem pública (Cloud Computing) para o fornecimento de 02 Servidores Virtuais para o Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Portuária (SIGAP).
- Serviço de locação de licença de uso de sistema Contábil; Fiscal; Financeiro; Faturamento; Folha de Pagamento, Setor Pessoal e Recursos Humanos; Ponto Eletrônico; e Patrimonial.

3.4.7 - Gestão Ambiental, Segurança e Saúde

No tocante à gestão para obtenção da licença ambiental do Porto de Natal junto ao IDEMA, foram cumpridas as seguintes condicionantes:

- Apresentação do Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros ou anuência de quais áreas/atividades estão aptas às operações.
- Apresentação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) atualizado.
- Apresentação da Análise Preliminar de Risco (APR), para todos os serviços realizados nas áreas públicas do Porto, considerando às melhorias implementadas.
- Apresentação de Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos de todas as estruturas e atividades envolvidas na área portuária.
- Execução parcial da limpeza das fossas sépticas por empresas devidamente licenciadas por órgão ambiental competente, com inclusão de informações nas tampas dos respectivos reservatórios. Ressalta-se que o prazo previsto para conclusão era dezembro/2020, de forma que foi realizada a limpeza das fossas. No entanto, ainda está em andamento a confecção de novas tampas e a pintura destas. Foi solicitada prorrogação de prazo ao IDEMA.
- Instalação de placa indicativa do empreendimento licenciado.
- Publicação da concessão da Licença de Regularização da Operação (LRO) no Diário Oficial do RN e em periódico de grande circulação.

No entanto, permanecem para conclusão até junho de 2021:

- Apresentação de Relatório de Auditoria Ambiental.
- Apresentação de Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos de todas as estruturas e atividades envolvidas na área portuária.
- Caracterização e especificações do tratamento e destinação final dos efluentes líquidos, diante da não conclusão no prazo previsto para dezembro/2020. Assim, foi solicitada prorrogação de prazo ao IDEMA.
- Apresentação de relatório de ave e fauna marítima e terrestre dentro da área de influência direta do empreendimento.

Quanto às condicionantes para obtenção da licença ambiental do Terminal Salineiro de Areia Branca junto ao IBAMA, destacam-se:

- Apresentação de proposta de Termo de Referência para o Relatório de Controle Ambiental - RCA e Plano de Gestão Ambiental para os Portos em Operação.
- Formalização de parceria com empresa responsável por emergências ambientais para resposta de acidente ambiental (Elaboração do PAE/ Contrato 046/2019).
- Reforma da área de tancagem, armazenagem e distribuição de combustíveis no terminal salineiro e substituição dos dois tanques de 30 mil litros com bacias de contenção próprias com capacidade de 1,5 vezes o volume do tanque.
- Contratação do Plano de Emergência Individual - PEI, Plano Especializado de Atendimento de Emergências com derrames de óleo - PAE e Plano de Gerenciamento de Riscos – PGR.
- Construção da Área de Transbordo Temporário (ATT).
- Envio ao IBAMA dos Relatórios Periódicos Trimestrais da execução da Apresentação de aplicação do Plano de Gestão Ambiental de Portos em Operação/IBAMA.
- Disponibilização em sítio da rede mundial de computadores informações atualizadas relativas à regularização e gestão ambiental do Terminal Salineiro de Areia Branca.

Para conclusão em 2021, tem-se as seguintes condicionantes:

- Apresentação do Relatório de Controle Ambiental (RCA) e do Plano de Controle Ambiental (PCA).
- Implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.
- Requisição de Licença de Operação para regularização ambiental do Terminal Salineiro de Areia Branca ao IBAMA. Realização de publicação.
- Recuperação e Instalação dos equipamentos e estruturas de proteção para atracação das barcaças e navios (defensas e dolphins de atracação).

3.4.7.1. Ações para enfrentamento à Pandemia do Covid-19, coordenada pela área de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho.

A CODERN adotou uma série de ações visando à prevenção dos colaboradores. Nesse sentido, a Companhia elaborou o Protocolo para Enfrentamento da covid-19 nos terminais portuários de Natal e Areia Branca, que foi validado pela ANVISA, tendo sido revisado a cada nova Norma Técnica emitida por essa Agência Sanitária e disponibilizado no sítio eletrônico da empresa. Massificou informações sobre a covid-19 entre os colaboradores e comunidade portuária, através da afixação de cartazes nas instalações da Companhia, distribuição de panfletos informativos e divulgação de informações através dos canais eletrônicos de comunicação da Companhia.

Veja demais ações adotadas, que representaram custeio na ordem de R$ 1,1 milhão reais:

- Implantação de regime de teletrabalho e medidas de distanciamento social, com rodízio de pessoas do mesmo setor, reduzindo o número de pessoas convivendo no mesmo ambiente.
- Extensão das medidas de distanciamento social aos espaços de convivência da Companhia, como copas e refeitórios, onde houve reconfiguração do posicionamento das mesas/cadeiras, respeitando a distância de segurança recomendada pelas autoridades sanitárias.
- Realização de desinfecções das instalações portuárias de Natal e Areia Branca pelo Comando Conjunto do RN e PB, composto pela Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira.
- Intensificação dos procedimentos de limpeza/higienização dos ambientes pelas equipes responsáveis.
- Mudanças na sistemática do uso do refeitório do Terminal Salineiro, eliminando o sistema de autosserviço, e passando as refeições a serem servidas exclusivamente pelo pessoal da cozinha, em porções individualizadas, evitando contato tátil dos colaboradores com alimentos e utensílios. Além disso, colaboradores dos grupos de risco foram afastados, sendo mantidos em trabalho remoto.
- Manutenção de portas e janelas abertas, sempre que possível, para privilegiar a ventilação dos ambientes.
- Implantação de processo de desinfecção dos alojamentos dos empregados do Terminal Salineiro ao final de cada turno embarcado, primando por um ambiente descontaminado a cada novo turno.
- Reestruturação dos turnos de trabalho dos empregados do Terminal Salineiro, que passaram a ser de 14 dias, coincidindo com o período de desenvolvimento da COVID-19, visando reduzir o risco de contaminação de colaboradores dos 2 turnos de trabalho, em caso de acometimento de infecção por algum colaborador.
- Implantação de sistema de monitoramento remoto diário dos casos suspeitos ou confirmados de covid-19.
- Aquisição de testes rápidos e sorológicos para COVID-19, utilizados nos colaboradores em atividades presenciais. Ainda, a aplicação desses testes passou a

ser requisito obrigatório para autorização de embarque dos colaboradores ao TERSAB, acontecendo no dia imediatamente anterior ao embarque, sob supervisão da ANVISA.

- Mobilização de esforços financeiros para aquisição de equipamentos de proteção individual, a saber: máscaras cirúrgicas descartáveis, luvas e protetores faciais antirrespingo (face shield).
- Disponibilização de álcool etílico 70%, para todos os ambientes da Companhia para higienização das mãos.
- Adoção no sistema de controle de acesso de pessoas por verificação de temperatura corporal, com uso de termômetros digitais portáteis.
- Viabilização, por meio da parceria com as Secretarias Municipais de Saúde de Natal e Areia Branca, para imunização contra a Influenza alcançando colaboradores da CODERN, operadores portuários, praticagem, OGMO e comunidade externa.
- Viabilização, no mês de novembro, da campanha do "Novembro Azul" junto à Secretaria Municipal de Saúde de Natal, visando atingir o público masculino, onde foram realizados exames, vacinas e encaminhamentos médicos, quando necessários.
- Distribuição de kits de higiene pessoal contendo máscaras, álcool etílico 70%, sabonete líquido, papel e folheto informativo sobre COVID para conscientizar os caminhoneiros que acessaram o Porto de Natal.

3.5 - MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO AOS INDICADORES DE GOVERNANÇA E DE GESTÃO - ACÓRDÃOS Nº 588/2018 E Nº 2.699/2018 – PLENÁRIO – TCU

Apresentamos, a seguir, a ações de boas práticas adotadas visando melhorar os resultados em relação aos Indicadores de Governança e Gestão mencionados nos referidos Acórdãos do TCU:

I) iGovPub (Índice de Governança Pública)

- Revisão do Planejamento Estratégico 2020-2024.
- Estabelecimento de Indicadores de Desempenho e respectivas metas.
- Aprovação da Prestação de Contas 2019 aprovada sem ressalvas.
- Aprovação da Matriz de Riscos.
- Aprovação do Estatuto da Auditoria Interna.
- Aprovação do Processo de Elaboração do Plano Anual De Auditoria Interna – PAINT.
- Aprovação do Processo de execução de Auditoria Interna.
- Aprovação do Processo de Comunicação de Resultados do Trabalho de Auditoria Interna.

II) iGestPessoas (Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas)

- Aprovação da Norma de Capacitação de Empregados.

III) iGovTI (Índice de Governança e Gestão de TI)

- Atuação efetiva do Comitê de Segurança da Informação.

IV) iGestTI (Índice de Capacidade em Gestão de TI):

- Implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, do Ministério da Infraestrutura como sistema oficial de informações, documentos e processos eletrônicos no âmbito da CODERN.
- Locação de licença do suíte Office 365 Business para padronização de edição, produção, apresentação e expansão da capacidade de acesso às demais ferramentas do Microsoft Office e suas atualizações periódicas automáticas.
- Disponibilização de tablets para uso dos eletricistas atuantes no Porto de Natal objetivando anotações in loco das plugagens e desplugagens de contêineres refrigerados de frutas.
- Serviço de locação de licença de uso de sistema Contábil; Fiscal; Financeiro; Faturamento; Folha de Pagamento, Setor Pessoal e Recursos Humanos; Ponto Eletrônico e Patrimonial.
- Aprovação de Norma de uso de Tecnologias para comunicação em Processos Correcionais.

V) iGovContrat (Índice de Governança e Gestão em Contratações)

- Revisão do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CODERN.

3.6 - PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

A CODERN, empenhada na melhoria do nível de governança e integridade, visando assegurar que os atos praticados pelos gestores e colaboradores sejam afastados de vícios e/ou irregularidades, intensificou a atuação das seguintes equipes internas:

- Comitê de Juízo de Admissibilidade.
- Comissões internas específicas de sindicâncias investigativas e de processos disciplinares administrativos.

O Comitê de Juízo de Admissibilidade analisou 33 demandas, resultando em:

- 12 resultaram em Sindicâncias Investigativas.
- 02 em Processos Administrativos Disciplinares.
- 03 Processos Administrativos de Rito Sumário.
- 02 em arquivamento e 16 ainda em tramitação.

A Administração do Porto de Maceió registrou a realização de 05 Sindicâncias Investigativas e 01 Processo Administrativo Disciplinar em 2020, já inclusos dentre as Sindicâncias Investigativas e Processos Administrativos Disciplinares instaurados pela CODERN.

Pelo Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD da Controladoria Geral da União, foram registrados 27 procedimentos administrativos, dentro os quais 07 configuraram em ilícitos administrativos.

A CODERN vislumbra implantar área específica para as atividades correcionais, ressaltando, porém, que atualmente se vincula à Controladoria Geral da União (CGU), no que diz respeito à correição.

Por sua vez, das medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário, resultantes de Sindicância, Processo Administrativo Disciplinar e/ ou Termos Circunstanciados Administrativos, apenas 01 causou prejuízo ao Erário, e foi restituído à Companhia.

No tocante ao Processo de nº 22.202/2019, do Sistema e-Pessoal do Tribunal de Contas da União (*5º Ciclo da Fiscalização Contínua de folhas de pagamento da administração pública*), foram levantados 11 indícios pelo Tribunal, sendo 10 correlatos à “Acumulação irregular de cargos” e 01 sobre “Dedicação exclusiva desrespeitada”. A CODERN prestou esclarecimentos para 10 indícios, dos quais 05 foram arquivados; e 05 foram postos em monitoramento e serão novamente verificados pelo TCU no 6º Ciclo da Fiscalização.

CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

CAPÍTULO 04

CAPÍTULO 04

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Prejuízo do Exercício de 2020 reduziu, aproximadamente, 60% em relação ao exercício de 2019.

Essa redução, em parte, é resultante do esforço de gestão da diretoria em buscar continuamente o equilíbrio das contas no aspecto econômico e financeiro. Para isso, a Diretoria Executiva instituiu, em outubro de 2019, o Plano de Saneamento Financeiro – PSF, com a finalidade de definir e orientar a implantação de ações nas áreas operacionais e administrativas, de modo que, todos os seus integrantes, de forma sistêmica e comprometida, pudessem cumprir os objetivos traçados alinhados à recuperação financeira da empresa. O acompanhamento efetivo e mensal, inclusive, pelos órgãos colegiados – CONSAD e CONFIS – tem assegurado o caminho sério e responsável com as finanças da Companhia, mesmo tendo muito ainda a se fazer.

Os reflexos da implantação do PSF foram sentidos já no exercício de 2020, principalmente, ao se evidenciar a redução nos Custos, de cerca de 18% e, nas Despesas, em torno de 44%.

Vislumbrando perseguir o objetivo estratégico de se buscar a sustentabilidade da CODERN, muitas ações ainda serão primordiais de serem implementadas nos exercícios seguintes, pelo fato de se garantir disponibilidades de recursos financeiros suficientes à redução e/ou à quitação do passivo que, encerrou 2020, na ordem de R$ 290.000.000,00 (duzentos e noventa milhões de reais), sem considerar os créditos para futuro aumento de capital.

4.2 - PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS E OCORRÊNCIAS RELATIVAS À ATUAÇÃO E À SITUAÇÃO FINANCEIRA

- Negociações para o Arrendamento do Terminal Salineira de Areia Branca com impactos financeiros positivos;
- Recebimentos de recursos da União para Investimentos no valor de R$ 9.310.890,53;
- Início das negociações junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN em relação à dívida tributária e previdenciária que consta na Dívida Ativa, além da suspensão das execuções fiscais;
- Termo de Compromisso Financeiro com o PORTUS com a finalidade de sanar o déficit atuarial existente;
- Identificação dos Resultados do Plano de Saneamento Financeiro;
- Pagamento dos Impostos do ano de 2020, à exceção do Porto de Maceió;
- Contratação de um novo sistema contábil.

4.3 - CONCLUSÕES DA AUDITORIA INDEPENDENTE E AS MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO A CONCLUSÕES OU EVENTUAIS APONTAMENTOS

A CODERN firmou contrato nº 018/2020, com a empresa AUDIMEC – Auditores Independentes S/S, por meio do Processo Licitatório na modalidade Pregão Eletrônico para aferir as Demonstrações Financeiras do exercício de 2020.

Nesse sentido, a empresa acima referenciada emitiu opinião que, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na Seção intitulada "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações contábeis apresentaram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Docas do Rio Grande Do Norte - CODERN, em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* (IASB).

Sendo assim, apresentamos abaixo os apontamentos levantados pela empresa de Auditoria Independente, com as respectivas medidas adotas pela Companhia para resolução dos pontos:

1) Evidências para o trabalho da Auditoria: *"Até onde conseguimos retroagir pelo exame dos relatórios contábeis, constatamos que os controles internos são insuficientes e/ou inexistentes e não possuem/fornecem evidências confiáveis e adequadas para validar os saldos."*

Posição da Companhia: trata-se de situação específica sobre Depósitos e Bloqueios Judiciais em razão da indisponibilidade, pela área jurídica da CODERN, de levantamento completo constituídos, em exercícios anteriores (remontam à década de 2000), devidamente conciliados com a contabilidade. Nesse sentido, e com o escopo de realizar a localização e conciliação dos valores anotados junto à contabilidade. A Gerência Jurídica tem envidado todos os esforços, atuando junto à Caixa Econômica Federal, ao TRT da 21ª Região - DIMON e ao Banco do Brasil, para demonstrar formalmente a destinação dos valores que ainda estão pendentes nos registros contábeis. É importante também destacar que, atualmente, as solicitações de pagamento de valores em demandas judiciais estão sendo formalizadas via Sistemas - SEI e SIGAP, os quais são relacionados em planilhas para adequada identificação futura, assim como são realizados download dos arquivos e organizados em pastas específicas para buscas futuras.

2) Obrigações Fiscais e Trabalhistas: *"A CODERN apresenta valores de obrigações fiscais e trabalhistas reconhecidos no passivo, no montante detalhado abaixo, referente ao Porto de Maceió, cujos valores encontram-se em aberto e sem a devida atualização monetária."*

Posição da Companhia: A complementação da atualização será ajustada no 1º trimestre de 2021.

3) Consignados a Recolher: *"Conforme procedimentos de auditoria aplicados, constatamos que o Porto de Maceió vem efetuando a retenção dos impostos em folha de pagamento, no montante de R$ 5.102.089,06, sem o correspondente*

recolhimento aos cofres públicos, podendo se caracterizar como crime tributário conforme art. 2o da Lei nº 8.137/90”

Posição da Companhia: A Companhia tem conhecimento da situação apontada, tendo este assunto, inclusive, sido objeto de instauração de Comissão de Sindicância para apurar as responsabilidades. A maior parte dos valores são referentes à exercícios anteriores, porém, de acordo com a disponibilidade financeira da APMC, uma pequena parte dos valores já foi regularizada, ao longo de 2020 e 2021. A Companhia tem a expectativa de que, com o aumento das Receitas, oriundas de novos negócios vislumbrados na APMC, o que inclui, inclusive, novas áreas dentro do Porto Organizado que já estão em fase final de arrendamento, este passivo seja totalmente quitado.

4.4 - INDICAMOS ABAIXO O ENDEREÇO ELETRÔNICO EM QUE O BALANÇO PATRIMONIAL, AS DEMAIS DEMONSTRAÇÕES E AS NOTAS EXPLICATIVAS ESTÃO PUBLICADAS, PODENDO SER ACESSADAS NA ÍNTEGRA

Por meio do site da CODERN, no endereço eletrônico (codern.com.br/resultados/demonstrativos-financeiros), as Demonstrações Financeiras, as suas Notas Explicativas e os respectivos Relatórios de Auditoria podem ser acessados na íntegra. Nesse mesmo link, inclusive, todos os Balancetes Contábeis Mensais também podem ser acessados.

CRÉDITOS

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão Integrado todos as áreas da CODERN, incluindo a Administração do Porto de Maceió, por meio da Comissão Portaria DP nº 084/2020, bem como sob a orientação da Diretoria-Executiva, composta pelo Diretor-Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro e o Diretor Técnico e Comercial.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Elis Treidler Öberg

Diretor Administrativo e Financeiro
Ulisses Danilo Silva Almeida

Diretor Técnico e Comercial
Francisco Mont'Alverne Pires

EXECUTORES
Administração do Porto de Maceió
Gerência de Planejamento e Orçamento
Gerência Administrativa
Gerência de Recursos Financeiros
Gerência de Infraestrutura e Suporte Operacional
Gerência do Terminal Salineiro de Areia Branca
Gerência Comercial
Gerência da Auditoria Interna
Gerência Jurídica
Ouvidoria
Coordenadoria de Tecnologia da Informação
Coordenadoria de Conformidade e Gestão de Riscos
Coordenadoria de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho
Guarda Portuária
Assessoria da Presidência
Assessoria do Diretor Administrativo e Financeiro

Projeto Gráfico
Franco Mathson Dantas Soares 04989166426
CNPJ: 36.886.150/0001-91

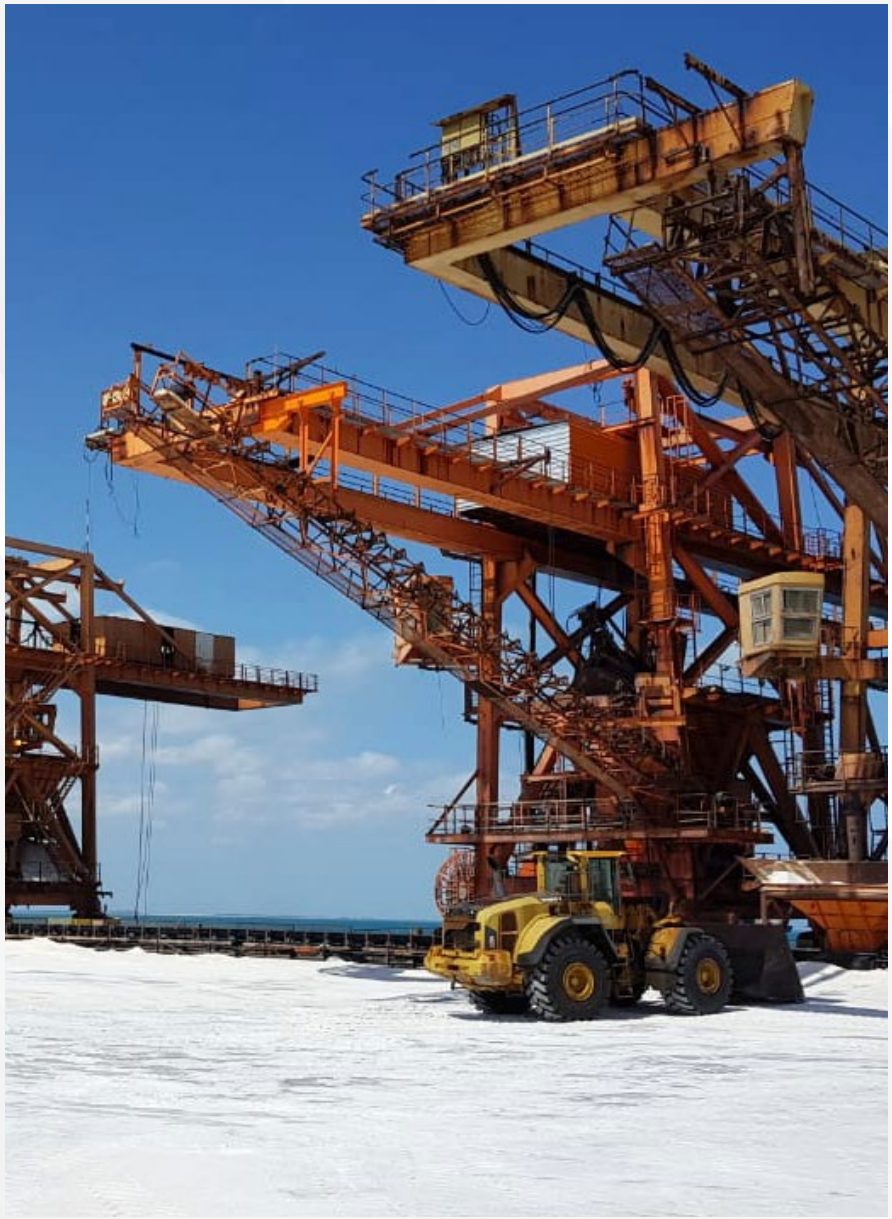


Foto: acervo Assessoria de Comunicação/CODERN

CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL